



Bungalow lindo e renovado, 3 quartos de cama, 3 casas de banho, apartamento na cave, cozinhas novas.

Cell: 416-505-3598

**Lázaro Ramos**  
Sales Representative

Not intended to solicit Buyers or Sellers under contract.

70 anos de imigração portuguesa para o Canadá:

# Durante dois dias, Toronto sentiu o coração de Portugal e do seu povo



REPORTAGEM ESPECIAL | PÁGS. 9 A 11

Junho em Toronto pintado com as cores duma nação valente

PÁG. 2

## ACAPO inicia comemorações dedicadas à Semana de Portugal

Secretário de Estado do Vaticano diz que Deus é sempre futuro de paz e esperança

PÁG. 19



Milhares na procissão do Santo Cristo em jornada de fé, dor e esperança

PÁG. 19



## 2 COMUNIDADE

Junho em Toronto pintado com as cores duma nação valente

## ACAPO inicia comemorações dedicadas à Semana de Portugal

Por Rómulo Ávila  
Sol Português

A Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas do Ontário (ACAPO) deu arranque oficial às comemorações da Semana de Portugal em Toronto com a cerimónia de abertura que destaca o programa deste ano, encontro que decorreu a 10 de Maio na sede da Casa do Alentejo de Toronto, na presença de elementos representativos da comunidade lusa e convidados.



Até ao dia 25 de Junho o programa é vasto e recheado, muito pelo contributo dos clubes e associações da comunidade, tendo por essa razão a presidente do Conselho de Presidentes da ACAPO, Kátia Caramujo, pedido a colaboração e a comparência de todos para o sucesso dos eventos.

“Nós somos a comunidade e temos de nos juntar e ajudarmo-nos uns aos outros”, lembrou a dirigente da organização de cúpula que representa as principais agremiações e colectividades lusas no Ontário.

No programa deste ano constam todas as actividades dos membros da ACAPO, mas destacam-se entre as realizações as cerimónias de tributo aos pioneiros e ao distrito conhecido por Little Portugal, a parada do Dia de Portugal e ainda as homenagens aos voluntários e ao poeta Luís de Camões.

Junho é oficialmente reconhecido pelos três níveis de governação canadiana – autárquica, provincial e federal – como o mês do património e da cultura portuguesa no Canadá.

O hastear da bandeira de Portugal na Câmara Municipal de Toronto será feita este ano em parceria com a vereadora Alejandra Bravo, a actual representante na Assembleia Municipal do distrito de Davenport, circunscrição que conta com a maior percentagem de residentes de origem lusa em todo o país.

A cerimónia está marcada para o dia 9 de Junho ao meio-dia, junto ao mastro cerimonial situado na praça Nathan Philips Square, frente ao edifício da Câmara Municipal.

Uma das mais significativas realizações que marca as comemorações da Semana de Portugal é a Parada que atravessa o coração de Little Portugal e este ano o icónico desfile etnográfico fará parte oficialmente do festival de rua que a

associação de comerciantes local habitualmente realiza no início de Junho.

Assim, o já popular Do West Fest, uma iniciativa da BIA de Little Portugal, “estará integrado pela primeira vez [nas comemorações da] Semana de Portugal”, salientou a presidente desta associação de comerciantes, Anabela Taborda, e decorre de 9 a 11 de Junho, estando a Parada, que mais uma vez tem o patrocínio do sindicato LIUNA, marcada para o dia 10.

“Estou feliz porque temos duas festas numa só: as celebrações da comunidade portuguesa, com todos os apreciadores do festival, que celebra o seu 10.º aniversário” este ano”, referiu Anabela Taborda, convidando todos a participarem “nestes três dias de festa”.

Entretanto a Parada irá realizar-se dentro dos moldes habituais, iniciando-se o desfile às 10h00 da manhã de sábado (10) a partir da Lansdowne e College, percorrendo então a rua Dundas até terminar junto ao parque Trinity-Bellwoods.

Segundo os responsáveis, este ano o cortejo etnográfico consta no programa “Discover Ontario”, uma iniciativa do governo do Ontário que salienta as principais atracções e actividades turísticas na província.

Quanto ao festival Do West Fest, que se prevê volte a atrair mais de 500.000 visitantes a esta zona da cidade, haverá este ano uma novidade já que em vez de várias zonas para a actuação de artistas convidados, haverá um único palco, que ficará instalado no cruzamento Dundas/Ossington.

Será ali que se irá apresentar a 29.ª edição do festival de folclore “Raízes do nosso Povo”, com actuações nos três dias, bem como de vários artistas luso-canadianos.



Confirmadas estão as participações de Michelle Madeira e amigos, Hugo Piló e a sua banda, Mário João Estrelinha, Rice e Mango, Isabel Sinde e amigos, Sarah Pacheco e amigos, estando ainda por confirmar dois artistas vindos de Portugal para actuar nestas celebrações.

Em termos gerais, o fado, as comemorações dos Santos Populares, o torneio de Golfe da Luso Canadian Charitable Society, os jantares e os festivais de rua e de Verão também vão fazer parte do extenso programa da Semana de Portugal, realização que celebra “Portugal de todas as formas e de todas as regiões”, como destacou José Eustáquio, durante a cerimónia de abertura.

O presidente Executivo da ACAPO apelou à “união da comunidade”, uma vez que “o objectivo tem de ser comum”, e lembrou que “enquanto que em Portugal festejam o feriado com idas à praia, nós aqui vivemos e sentimos Portugal nas ruas de Toronto”, acrescentando que: “enquanto eu puder e me deixarem, assim será”.

José Eustáquio referiu igualmente a “importância da imprensa e dos media na divulgação da herança e da cultura portuguesa no Canadá”, aproveitando a ocasião para “agradecer a todos os patrocinadores e amigos pela caminhada ao longo destes 36 anos de eventos”.

A concluir, o dirigente da ACAPO prometeu que haverá “mais surpresas” no programa deste ano, as quais serão anunciadas oportunamente, e lembrou que o objectivo é “mais uma vez soltar a alegria de Portugal e ver as ruas cheias da nossa gente”.



## Canadá necessita de nova vaga de imigração portuguesa para manter língua e cultura activas - investigador

Um docente português no Canadá defendeu sexta-feira (12) a necessidade de uma nova vaga de imigração portuguesa para o Canadá como “importante para se manter activa a língua e cultura portuguesa no país”.

“Tem-se assistido a uma certa diluição do uso da língua materna portuguesa. Só aproximadamente 53,7 por cento (240.680) dos portugueses no Canadá declaram a língua portuguesa como materna”, afirmou José Carlos Teixeira.

Dados do recenseamento de 2021 revelam que cerca de 448 mil dos inquiridos declararam ser de origem étnica portuguesa.

O professor catedrático de geografia da Universidade da Colúmbia Britânica lamentou que quase “metade da comunidade não fale português” (cerca de 207,625), fruto da “assimilação das novas gerações”.

“Os restantes 46,3 por cento não falam português, já não utilizam esta língua. Isso é o resultado da integração, alguns dirão que é fruto da assimilação das novas gerações”, sublinhou.

Daí que seja necessário “a longo prazo” que a imigração portuguesa para o Canadá possa aumentar. “Os novos portugueses que cá vão chegar, serão importantes para a manutenção da língua portuguesa, os próprios bairros

portugueses, a utilização dos serviços, do comércio”, adiantou.

José Carlos Teixeira, no Canadá desde 1978, justificou que “este é um país de imigração”, pois acredita na integração de todos, tendo adoptado uma “política de multiculturalismo” e “qualquer imigrante que chegue ao país

Numa altura em que a imigração oficial portuguesa para o Canadá está a assinalar o 70.º aniversário, a segunda e terceira gerações “estão-se a integrar bem, não só no mercado de trabalho, mas no ponto de vista social e cultural, fazem parte integrante deste complexo, mas rico mosaico cultural, que caracteriza o Canadá”.

Em 1952 Portugal e o Canadá após assinarem um acordo bilateral iniciaram oficialmente relações diplomáticas, que permitiu no ano seguinte (13 de Maio de 1953), aos Pioneiros, atracarem a bordo do navio Saturnia, no porto de Halifax, na costa leste do Canadá.

No entanto, desde o século XV que há registo da presença portuguesa no país, desde os navegadores João Fernandes Lavrador a Gaspar Corte Real.

Em 1600 a primeira pessoa de cor de que há registo no Canadá, Mathieu da Costa, era provavelmente de origem portuguesa, em 1705 Pedro da Silva, na Nova França (Quebeque) foi a primeira pessoa a transportar correspondência no Canadá.

No oeste do Canadá, em 1870, o ‘Portuguese Joe’ chegou onde hoje é Vancouver, um dos primeiros exemplos de miscigenação com as Primeiras Nações de que há registo no Canadá.



José Carlos Teixeira

não é obrigado a assimilar os padrões socioculturais do Canadá”.

Por outro lado, o docente, admitiu estar confiante nas gerações mais novas que estão a “redescobrir Portugal”.

“Não é só futebol que liga e atrai cada vez mais os jovens. É o futebol, é a música, são as visitas que muitos pais fazem a Portugal. Até mesmo na universidade, os estudantes que tenho, mostram um imenso interesse por Portugal. Nem que seja para visitar onde o pai ou a mãe nasceram, mas também para fazer turismo e conhecer a terra dos seus antepassados”, destacou.



**125 HATHERLEY RD** – Bungalow despegado que oferece uma combinação perfeita de charme e praticabilidade. Cozinha moderna, casa de banho, 2 quartos e soalhos em madeira no r/c. Garagem dupla em tijolo. Cave acabada com entrada separada, com diferentes possibilidades. Pátio fechado e quintal. Ótima localização, com acesso fácil a diferentes amenidades.

**BARRIE** – Casa despegada espectacular de 2 andares, com 3 quartos espaçosos e 3 casas de banho. Cave acabada para adicional espaço. Quintal vedado, com privacidade, ótimo para entreter ou desfrutar. Garagem dupla e drive duplo, com muito espaço para carros. Localizada em zona familiar e sossegada. Acabamentos espectaculares e amenidades modernas.



**ANABELA SERRA**  
SALES REPRESENTATIVE  
Sutton Group Security Real Estate

Direct: 416-400-5825  
anabelserra75@gmail.com  
www.anabelaserra.com

## Canadian International Air Show revela programa oficial para 74.ª edição do mais antigo espectáculo aéreo do Canadá

De 2 a 4 de Setembro os céus de Toronto vão ser palco da 74.ª edição do Canadian International Airshow (CIAS) que durante esse fim-de-semana prolongado pelo feriado do Dia do Trabalhador volta a proporcionar aos amantes de acrobacias áreas uma demonstração fascinante de perícia e tecnologia.



Em evidência estarão aviões antigos e modernos, de diferentes eras, civis e militares, incluindo a participação de alguns dos melhores esquadrões da América do Norte naquele que é o mais antigo espectáculo aéreo do Canadá.

Para a edição deste ano os organizadores prometem exposições “surpreendentes” estando desde já confirmadas

a equipa de aviões a jacto de acrobacia dos Canadian Forces Snowbirds bem como o famoso esquadrão U.S. Navy Blue Angels, que já não se apresentava em Toronto há 14 anos.

Um dos momentos altos das demonstrações será o voo do Yakovlev Yak-50, um mono-motor com extraordinária manobrabilidade que serviu de avião de treino às forças lituanas, russas, soviéticas e ucranianas e que terá ainda a distinção de ser pilotado pelo ex-comandante das Forças Aéreas Canadianas Gord Price, de 81 anos.

Apesar de ter anunciado a sua aposentação no ano passado, o veterano piloto civil e militar, e exímio acrobata aéreo, volta em Setembro para um último espectáculo ao comando da distinta aeronave.

O “Airshow”, como é informalmente designado o CIAS, é uma tradição anual nos céus de Toronto desde 1946, trazendo à cidade exposições emocionantes com aparelhos que representam diferentes eras da aviação.

Segundo a sua directora executiva, Lori Duthie, a edição deste ano “voltará a fazê-lo”, revelando oficialmente que haverá demonstrações aéreas com esquadrões das Forças Aéreas do Canadá e dos Estados Unidos, incluindo esquadrões de caças CF-18 e F-16, respectivamente.

Embora os espectáculos possam ser observados gratuitamente nos céus de Toronto entre o meio-dia e as 15h00 em cada um dos três dias do certame, há locais privilegiados sobre os quais as aeronaves se concentram e sobrevoam, em torno da zona ribeirinha do lago Ontário nos terrenos da feira popular CNE (Canadian National Exhibition).

Um deles é o espaço exclusivo “Air Show Zone”, para o qual os bilhetes estão já à venda, podendo o público obter informações mais detalhadas no portal da CIAS, em [cias.org](http://cias.org).

Para além das exposições de aeronaves militares e civis, o espectáculo é frequentemente marcado também pela apresentação de aviões e helicópteros ligados a missões de busca e salvamento, bem como demonstrações de pára-quedismo e de combate aéreo a incêndios.

- RA//VE

## Governo apresenta nova imagem para passaporte canadiano

O Canadá renovou o design dos seus passaportes, que vão entrar em circulação ainda este ano com novo visual e medidas de segurança adicionais.

A apresentação do novo passaporte foi feita no Aeroporto Internacional de Otava na manhã da passada quinta-feira (12) pelo ministro da Imigração, Sean Fraser, e pela ministra do Desenvolvimento Social, Karina Gould.

O novo modelo esteve a ser elaborado ao longo dos últimos 10 anos, desde que o actual modelo entrou em uso em 2013.

Segundo o ministro, o passaporte foi actualizado de ponta a ponta com novo grafismo e elementos de segurança melhorados.

“As novas características de segurança ajudarão a garantir que os passaportes canadianos continuarão a ser um dos documentos de viagem mais seguros, fiáveis e universalmente aceites em todo o mundo”, afirmou.

A impressão dos novos passaportes canadianos está prevista para o Verão, com a sua adopção ao longo do próximo ano, segundo os ministros federais, admitindo ainda que “nos próximos meses, alguns canadianos continuarão a receber a versão mais antiga do passaporte, que continua a ser segura e fiável”.

Aqueles a quem foi recentemente emitido um passaporte continuarão a ser

portadores do mesmo até ao final da validade, informou a ministra Karina Gould, a menos que o renovem precocemente.



A imagem do novo passaporte tem estado a gerar polémica, porém, uma vez que elimina vários símbolos e referências a figuras e eventos marcantes na história do país, incluindo a imagem de Terry Fox e do monumento aos mortos da Grande Guerra, conflito que é geralmente reconhecido como o momento em que o Canadá se distinguiu pela primeira vez como nação independente a nível internacional.

Em seu lugar, surgem agora imagens que destacam a diversidade dos seus habitantes, paisagens, animais e as quatro estações do ano.

O passaporte canadiano ocupa o 26.º lugar no ranking mundial de qualidade, de acordo com o Passport Index, e os seus titulares podem entrar sem visto em 120 países e obter um visto à chegada em 51 países.

No mesmo ranking, o passaporte de Portugal aparece no 15.º lugar, com os Emirados Árabes Unidos na primeira posição.

- RA//VE

## “Não nos deixaremos intimidar”, declara Trudeau após retaliação da China por expulsão de diplomata chinês

“Decidimos que era necessário enviar uma mensagem muito clara: não aceitaremos ingerências estrangeiras e, quaisquer que sejam as próximas decisões que [as autoridades chinesas] tomem, não nos deixaremos intimidar”, reagiu o Primeiro-Ministro canadiano, Justin Trudeau, depois de Pequim instar Otava a pôr termo ao que classificou de “provocações injustificadas” com a expulsão de um dos seus diplomatas.

A 7 de Maio o Canadá anunciou a expulsão do diplomata chinês Zhao Wei, residente em Toronto, acusado por Otava de ter tentado intimidar um deputado canadiano crítico do regime de Pequim.

Poucas horas mais tarde, a China retaliou anunciando a expulsão da cónsul canadiana em Xangai, alegando estar a responder a uma decisão “pouco escrupulosa” do Canadá e acrescentando reservar-se o direito de reagir ainda mais.

Os incidentes mergulharam os dois países numa nova crise diplomática, cuja responsabilidade imputam um ao outro.

“Expulsar um diplomata, declarar um diplomata estrangeiro ‘persona non grata’, é uma medida importante e grave”, disse Justin Trudeau, face ao mais recente acontecimento.

“Temos consciência de que implica represálias, mas continuaremos a fazer tudo o que for necessário para proteger os nossos cidadãos de ingerências estrangeiras ou ameaças, acrescentou, classificando esta decisão como sendo demonstrativa “da firmeza” do Canadá.

As relações entre Pequim e Otava estão particularmente tensas desde a detenção pelas autoridades canadianas, em 2018, duma responsável do grupo de telecomunicações chinês Huawei e a subsequente detenção pela China, em retaliação, de dois cidadãos canadianos.

Há semanas que o governo de Justin Trudeau se encontra sob crescente pressão para tomar medidas contra a China face a acusações de numerosos casos de ingerência nos assuntos internos do Canadá, incluindo tentativas de influenciar os resultados de eleições canadianas em 2019 e 2021.

- RA//VE

## Câmara Municipal está a contratar pessoal para as eleições autárquicas

As eleições intercalares para a Câmara Municipal de Toronto estão marcadas para o dia 26 de Junho e enquanto os mais de 50 candidatos ao cargo de presidente esgrimem argumentos eleitorais as autoridades responsáveis dizem continuar a precisar de pessoal para acompanhar todo o processo eleitoral.

Segundo informações veiculadas pela autarquia, são necessários escrutinadores de voto, funcionários que prestem atendimento e apoio aos eleitores, e fun-

cionários de reserva, prontos a avançar caso seja necessário.

No que toca às competências exigidas, destaca-se a necessidade de trabalharem bem em equipa e a capacidade para resolverem problemas rapidamente.

As vagas para os postos que estão ainda por preencher estão abertas a maiores de 18 anos, desde que estejam autorizados a trabalhar no Canadá.

O novo presidente da Câmara irá substituir o anterior detentor do cargo,

John Tory, que se demitiu em Fevereiro depois de ter sido revelado ter tido uma relação extra-conjugal com uma assistente.

Apesar do acto eleitoral oficial se realizar a 26 de Junho, de 8 a 13 de Junho decorre o período de votação antecipada, havendo ainda a possibilidade dos eleitores votarem pelo correio mediante a solicitação de um boletim de voto especial.

- RA//VE

Com soluções para si



### Fernando D. Martins

905 College Street, Toronto, Ontario M6H 1A1  
Tel.: 416 536-5488 • Fax: 416 538-3445

ADVOGADO E NOTÁRIO PÚBLICO

Especializado em assuntos de:

Imigração - Direito Criminal - Direito de Emprego  
Tratamos de questões de invalidez ao abrigo da W.S.I.B., C.P.P.  
e situações de invalidez de Longo Prazo

**APARELHOS INVISÍVEIS**  
**invisalign**<sup>®</sup>  
A solução transparente aos arames

**IMPLANTES DENTÁRIOS**

## OAKWOOD DENTAL OFFICE

*Duas localizações para o bem servir:*  
**TORONTO:** Oakwood & Rogers | **MARKHAM:** Markham Rd & 16<sup>th</sup> Ave.

Ligue-nos para marcar uma consulta  
**416-654-8533**

Abertos aos sábados por marcação

**MEMBROS DA LOCAL 183 SÃO BEM VINDOS**

**BRANQUEAMENTO GRÁTIS** com um novo exame, raio-x e limpeza  
**Também disponível MEDICINA DENTÁRIA GERAL E COSMÉTICA**

## 4 PENA E LÁPIS

Correspondente dos EUA:

## A Ilha do Arco-Íris



Por Alfredo da Ponte  
Sol Português

Estava longe de pensar que no quarto mês do ano corrente daria um salto a São Miguel. Ainda por cima, se algum de vós se recorda, há cerca de dois meses o tal Mané da Ribeira Grande tentou pregar uma pequena cacetada na companhia de transportes aéreos responsável pelas ligações entre Boston e Ponta Delgada.

É claro que o efeito foi nulo e, se calhar, alguns ainda se rirão dele quando virem onde esta crónica quer chegar. Mas a vida tem destas coisas, e ninguém está livre de uma vez por outra apanhar agradáveis surpresas, como esta que apanhou o Manuel Medeiros, ao ser contemplado com uma viagem à terra que o viu nascer, num pacote acrescido de estadia e carro de aluguer.

Tudo isto porque o filho, Derick Medeiros, que se vai casar daqui a uns meses, resolveu mostrar à noiva e aos futuros sogros a terra de berço dos seus pais. O melhor de tudo é que resolvera estas mini-férias há já alguns meses, antes do Natal, e por isso os preços ainda lhe saíram em conta. Graças a Deus!

Já se sabe que em primeira mão o Manel foi eleito guiatúristico para os seus futuros compadres, aos quais não prometeu mostrar as maravilhas da terra vestidas em trajes de gala, sabendo de antemão que em São Miguel o mês de Abril dá-nos as quatro estações todos os dias e contempla-nos várias vezes com formosos arcos íris.

A viagem de ida foi como um barco estacionado num porto abrigado, sem vento que o abanasse, e a pontualidade foi admirável. Além disso, pela primeira vez, o Manel e a Maria presenciaram a falta das palmas quando as rodas do aparelho tocaram no solo ilhéu.

Deve dever-se ao facto da ausência dos trambolhões pelo caminho, pelo que não foi vantagem nenhuma fazer uma aterragem perfeita. Terá sido só isso? Pronto, já se sabe que não! Tem mais esta: cerca de 95 por cento dos passageiros não eram portugueses de primeira geração. Assim está melhor explicado.

Por outro lado, já que estamos em maré dos aplausos que não foram dados, seria injusto esquecer os serviços do aeroporto, desde a alfândega à bagagem, e ao rent-a-car. A surpresa da chegada foi encontrar alguns dos seus familiares, que para além das boas-vindas vieram a ser-lhes muito úteis com o transporte da bagagem.

Mas o público louvor agora é que entra na estória. Vai para o Hotel Marina Atlântico, do grupo Bensaúde, que às oito da manhã permitiu-lhes o Check-in, em princípio programado para as três da tarde, convidando-os ao pequeno-almoço e proporcionando-lhes algumas horas de descanso bastante desejadas – quem consegue dormir durante uma viagem nocturna faça bom proveito dos seus sonos.

Os futuros compadres do Manel pouco ou nada sabiam sobre as ilhas dos Açores antes de lidarem com o seu futuro genro. Embora sentindo orgulho de terem um mapa-múndi na sua sala de estar com referências a cerca de uma centena de lugares visitados neste planeta, faltava-lhes assinalar o arquipélago açoriano. Agora já está lá um alfinete de cabeça vermelha, no pontinho da ilha maior.

À apresentação dos visitantes estrangeiros acrescenta-se que Hellen Mc.Coy, de etnia irlandesa, já esteve em Portugal Continental e diz que adorou ter a oportunidade de visitar o santuário de Fátima numa excursão em que participara há alguns anos.

Com Jimmy Sakur, seu esposo, que na linhagem familiar a ascendência judaica tem mais peso, passou-se algo interessante:

Nunca esteve em terreno lusitano. Mas quando viajava por vários países da Europa, de mochila às costas, na força dos seus 20 anos de idade, despedindo-se da Espanha tinha o bilhete na mão para apanhar o comboio que o conduziria a Lisboa.

Quando chegou ao ponto de embarque, disseram-lhe que Portugal fechara todas as suas portas e ninguém sabia quando elas se voltariam a abrir. Todas as viagens para aquele país tinham sido canceladas. Era o dia 25 de Abril de 1974!

Depois do merecido descanso de quase três horas, e de um duche para refrescar o corpo, a alma desejava devorar a ilha. Da varanda do hotel eram visíveis as antenas do Pico da Barrosa naquela tarde cinzenta. Ir ver a Lagoa do Fogo seria uma aposta para aquele dia, porque as previsões meteorológicas para toda a semana não eram nada animadoras. Pensado, dito e feito.

Às duas em ponto o pessoal concentrou-se no lobby, onde apareceu o Mariano, sobrinho e afilhado do Manel, que mal soube que os tios e primos estariam na ilha naquela semana tratou de pedir ao patrão cinco dias de férias. Manel, não tendo problemas com isso, passou-lhe a função de guia.

Enquanto seguiam para os lados da Ribeira Grande, o centro da ilha saturou-se de nevoeiro. Já com a capital do norte à vista, alguns raios de sol penetraram na densa atmosfera e ao longe brilhou um formoso arco-íris, cobrindo, praticamente, a cidade Fusópolis, que se apresentava claramente de rosto lavado.

Que tal um cafezinho ou refresco, no Tuká-Tulá, enquanto o nevoeiro não se dissipa na Serra de Água de Pau? Feliz ideia, porque o espaço foi recentemente todo remodelado. Mas o montante de viaturas no parque de estacionamento deu-lhes o primeiro sinal do recinto estar totalmente esgotado.

Umhas fotografias às ondas gigantes, uns selfies com surfistas ao fundo, e até mesmo com o estabelecimento, mais um arco-íris por cima das ondas, que ao levantar a crista o vento lhes batia em direcção contrária e quase as faziam enrolar para trás. Panorama único do areal de Santa Bárbara.

Nisto, notaram que as antenas da Barrosa estavam visíveis e puseram-se a caminho da Lagoa do Fogo, porque teriam que esperar cerca de uma hora para serem atendidos no Tuká-Tulá.

A três quartos do caminho notaram que a Serra de Água de Pau estava novamente encoberta, mas prosseguiram, esperando um milagre, o que realmente veio a acontecer: nos demorados e frios 10 minutos a lagoa mostrou-lhes três ou quatro diferentes aspectos do seu rosto, que os deixou maravilhados.

Alguns selfies, que pecaram por não fazer justiça às maravilhosas paisagens, ganharam valor por registarem o símbolo da aliança de Deus para com a Humanidade. Novamente o arco-íris, que tanto apareceu como se escondeu.

Aos primeiros raios de sol do segundo dia o Manel foi à varanda do quarto, antes de descer para o pequeno almoço, e reparou que dois ou três “pinguins” nadavam, ali mesmo, em frente das portas do mar. Reparou bem no local e calculou a situação da velha piscina de São Pedro, antes de acrescentada a avenida e de se ter modificado todo aquele lugar. Chegou mesmo à conclusão de que aquele rectângulo de cimento na baía das portas do mar era a velha piscina.

Continuou a observar os “pinguins” que se regalavam na água, ao largo, e prometeu a si próprio no dia seguinte ir até lá, dar um mergulho. Para isso, convidou o filho a fazer-lhe companhia e, por ele ter aceitado, passou a ser a actividade de férias de que mais gostou.

Ficou impressionado com o número de “pinguins” que frequenta diariamente aquele local, onde todos aparecem pelo horário da sua conveniência, sem nunca ficar o espaço saturado. Admirou-se também pela sua cortesia. O tal “bom-dia”, ou o simples “está bom?” que se estão a tornar raridades, pelo que se sentiu bem-vindo logo ao primeiro minuto.

Jimmy Sakur, vindo a saber dos planos do pai e do filho para o começo daquele dia, duvidoso ou curioso, fez questão de os acompanhar para ver. Tirou duas ou três fotografias e arrepiou-se ao certificar-se de que a água estava fria. Por sua vez, as mulheres, das varandas do hotel, mergulharam os seus olhares na baía, duvidando também a inclusão daqueles dois na “marcha dos pinguins”. Esqueceram-se de duas coisas: que o Manel nasceu no mar, e que “filho de peixe sabe nadar”.

Depois de uma entrada vagarosa e sem pausa, para o corpo se fazer à água, dois saltos triunfais à moda de “splash”. Mais dois ou três para consolar; e o caso ficou arrumado.

– “Água fria consola!” – Disse Manel aos visitantes. – “Para vocês, deixo-vos à vontade a Caldeira Velha ou a Poça da Dona Beija. Até mesmo as termas da Ferraria, ou a piscina do parque Terra-Nostra.”

Aquela superfície cimentada em cima do basalto negro, em harmonia com a profundidade do mar, fez o Manel reviver as suas Poças da Ribeira Grande dos anos ‘70. Consolou-se. E se lhe perguntarem qual foi a parte das férias que mais gostou, sem dúvidas dirá que foram os banhos de água salgada.

Para os estrangeiros, o que nunca se lhes apagará da memória será o arco-íris que os acompanhou diariamente, aparecendo de vários tamanhos; umas vezes com cores mais vivas, outras nem tanto, em certos casos duplicados. Como aconteceu nas Cumieiras das Sete Cidades e nos lados do Nordeste, perto do Pico da Vara.

A Ilha estava cheia de gente e Manuel nela se sentiu a mais. A cada dia que passava, diante de si observava um novo navio de cruzeiro; e dias houve em que chegou a ver dois ou três.

Depois foi informado que ao largo da Ilha havia mais barcos à espera de espaço no porto e que nem o molhe da velha doca nem o espaço das portas do mar estavam a dar conta do recado e à procura que não se sabe onde vai parar.

Realmente, a Ilha não é a mesma. Aquela que deixou nos anos ‘80 leva-a consigo para toda a parte. Esta, que era sua, agora é de todos e de ninguém.

Quando visitou o parque Terra-Nostra, nas Furnas, reparou que a quantidade de turistas que lá se encontravam encheria o Campo de São Francisco. Pensou com os seus botões: – “Se agora, em Abril, a Ilha está assim, tão cheia, como não estará em Julho ou Agosto?” Eis a resposta para quem levou este tempo todo sem perceber a razão dos preços exorbitantes da SATA para as viagens daqueles meses.

Deste pensamento descarrega à boca cheia e diz à malta que não é problema dele. Por si, por este ano tem a missão cumprida. Para o ano, Deus dará. Haja saúde!

*Peço a Deus para me dar  
Sapiência e virtude,  
Bom dinheiro a ganhar,  
Alegrias e saúde.*

*São Miguel não sai de mim,  
Carrego-a para onde vou.  
Por gostar de ser assim  
A Ilha me cativou.*

*Nela vive o arco-íris  
Como se fosse ex-libris  
Desta ilha que enobrece.  
Foi durante uma semana  
Mais que uma flor humana  
Qu’aparece e desaparece.*

Alfredo Ponte reside em Fall River, Massachusetts, EUA

## EXCURSÕES de AUTOCARRO 2023 CANADÁ e EUA



**1 de Julho** - Vamos comemorar o Dia do Canadá em **Niagara Falls, ON** com fogos de artifício e visitar a **Maple Syrup Factory** e **Fallsview Casino** e recebe promoção de \$35 do casino para jogar. **Custo:** \$65 / p.p.

**8 de Julho** - **Parry Sound, ON - Georgian Bay** Cruzeiro 30.000 Ilhas. Este é definitivamente um cruzeiro inesquecível que colocou o barco **Island Queen** no mapa ao redor do mundo. **Inclui:** Autocarro, Cruzeiro e impostos. **Custo:** \$130 / p.p.

**5 a 7 de Agosto** - **QUEBEC CITY, Ste. Anne de Beaupré, Cape-de-la-Madelaine, Montreal**. Santuário S. Coração de Jesus e Santo Padre Pio e muito mais para ver! **Inclui:** Autocarro, Hotel Suite (2) noites, (2) breakfast, (1) JANTAR Buffet, (1) LUNCH Buffet e impostos. **Custo:** \$595 / p.p. (baseado em ocupação dupla).

**24 a 28 de Agosto (por 5 dias)** - **FALL RIVER, MA - Festas do Divino Espírito Santo**. Partida na quinta-feira de manhã. **Autocarro custo:** \$250 / p.p. Se precisa de Hotel avise-nos.

**7 a 9 de Outubro** - **NEW YORK CITY e Newark, NJ** - Visita (BIG APPLE) Time Square, Empire State Building, Ground Zero, Estátua da Liberdade e a Ilha Ellis e muito mais! Cruzeiro de barco 2.5 horas com um guia turístico. **Inclui:** Autocarro, hotel 2 noites, 2 breakfasts, cruzeiro de barco, impostos e gorjeta chofer. **Custo:** \$625 / p.p. (baseado ocupação dupla)

Para Informações ou Reservas:

tico.ca

Contacte a Agência da ALCINA

Tel: 416 605-5290

Reg. Nº 50008854

Viveiros Tours Inc. - 6 Wright Street, Brampton ON L6V 3J1




**• Multas de Trânsito? • Ofensas Provinciais?**  
**• Problemas entre Senhores e Inquilinos?**  
**• Small Claims Court?**  
**• Imigração: Sponsorships, Humanitário e Compaixão, Refúgio?**  
**• Precisa de um Perdão?**

**Carlos Oliveira**  
Licensed Paralegal (LSUC)  
Regulated Canadian Immigration Consultant (ICCRC)



**NÓS TRATAMOS DESTES ASSUNTOS!**

**459 Rogers Road, Toronto ON M6M 1A8**  
 Tel.: 416.410.1555 – Fax: 416.410.1455  
[carlos.oliveira@newctdefence.com](mailto:carlos.oliveira@newctdefence.com)

**PREÇOS ESPECIAIS PARA MEMBROS DE TODAS AS UNIÕES**

## Romaria de Nossa Senhora dos Remédios do Arco de Baúlhe classificada

A Romaria de Nossa Senhora dos Remédios do Arco de Baúlhe, em Cabeceiras de Basto, no distrito de Braga, foi inscrita no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, anunciou a Direcção-Geral do Património Cultural (DGPC).

Em comunicado, a DGPC refere que “inscreveu a Romaria de Nossa Senhora dos Remédios do Arco de Baúlhe no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, conforme Despacho da Subdirectora-Geral do Património Cultural de 21 de Abril de 2023, que será publicado em breve em Diário da República”.

Com esta inscrição, a DGPC “reconhece que a Romaria se mantém presente e activa na matriz identitária da comunidade de Arco de Baúlhe, freguesia do município de Cabeceiras de Basto”.

“A Romaria data do século XVIII, e surge em consequência do culto Mariano, praticado no Arco de Baúlhe em Honra de Nossa Senhora dos Remédios, desde 1609. Actualmente decorre no primeiro fim de semana de Setembro, sob organização da Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora dos Remédios, representada por um grupo de voluntários locais, de diferentes idades e classes sociais”, lê-se no comunicado.

De acordo com informação disponibilizada no sítio da Internet da Câmara de Cabeceiras de Basto, esta

festa decorre no primeiro fim de semana de Setembro, de sexta-feira a domingo, tendo como pontos altos a procissão de velas (sexta-feira), o arraial (sábado à noite) e a procissão da Nossa Senhora dos Remédios (domingo à tarde), que conta com andores e figurantes.



“Esta romaria é anunciada, sensivelmente, um mês antes, com a Erguida do Pau da Bandeira. Ultimamente foi afixada a sua data no primeiro domingo de Agosto. Todos são convidados a vestir os trajes tradicionais (trajes domingueiros), num cortejo que percorre as ruas do Arco de Baúlhe e onde se levam oferendas para leiloar acompanhadas de concertinas e carros dos bois, levando a haste de madeira (pau) de vários metros com a bandeira bicolor (amarelo e azul) no seu topo”, descreve a autarquia.

No fim do trajecto, acrescenta, “o pau é erguido por vários homens no lugar da serra, com o auxílio das cordas, e é oficialmente proclamada a Festa em Honra da Nossa Senhora dos Remédios”, seguindo-se o leilão das ofertas.

A festa conta com “milhares de pessoas, entre munícipes, emigrantes e turistas”.

“Ao longo destes três dias conta-se com a participação de vários grupos musicais, ranchos folclóricos, bandas filarmónicas, grupos de bombos, de concertinas, de gaitas-de-foles, andores adornados com flores naturais e fogo-de-artifício”, sublinha a Direcção-Geral do Património Cultural.

A DGPC indica que o pedido de registo foi submetido pela Associação dos Festeiros do Arco e resulta de um trabalho de recolha e reflexão conduzido pela própria Associação, entre 2020 e 2021, em estreita articulação com a comunidade local, com os elementos voluntários na manifestação e com osromeiros da Romaria de Nossa Senhora dos Remédios do Arco de Baúlhe.

“O público pode, a partir de agora, ter acesso na plataforma (<http://www.matrizpci.dgpc.pt/>) à documentação que caracteriza esta manifestação do património cultural imaterial nacional, cuja continuidade se deseja salvaguardar”, refere a DGPC.

JGS (JAP) // MSP | Lusa

## Livro com jogos tradicionais dos 27 países da União Europeia lançado em Coimbra

O livro “Lançar e acertar, diverte-te a jogar!”, que reúne 27 jogos tradicionais dos Estados-membros da União Europeia (UE), para jogar em família, com amigos e na escola, foi apresentado em Coimbra.

A publicação é promovida pelo Europe Direct Região de Coimbra e de Leiria, dinamizada e co-financiada pela Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra e pelo Centro de Documentação Europeia de Leiria, é apoiada pelas bibliotecas do Instituto Politécnico de Leiria.

“A escolha desta temática está relacionada com a escassez de publicações nestas matérias, que possam ser um veículo de ensino, mas também um material para ser utilizado em contexto social e familiar”, disse, numa conferência de imprensa para apresentação da obra, no Exploratório - Centro Ciência Viva de Coimbra, a gestora do Europe Direct da Região de Coimbra e de Leiria, Paula Silvestre.

Com autoria de Rui Matos, José Amoroso, Nuno Amaro e Raul Antunes, o livro, em formato físico e a cores, contém um jogo tradicional de cada

país da União Europeia (UE), com a respectiva explicação e ilustração para que o leitor possa interpretar, de forma “intuitiva”, a metodologia de cada jogo e colocá-lo em prática.

“No fundo, é uma obra para todas as faixas etárias e será também uma forma de preservar a história da Europa, no âmbito do desporto e da etnografia”, acrescentou Paula Silvestre.

“Lançar e acertar, diverte-te a jogar!”, com 60 páginas, vai possibilitar realizar actividades práticas, nomeadamente, em escolas, universidades e bibliotecas, proporcionando que as gerações futuras conheçam as brincadeiras de outros tempos.

A ideia foi concebida com o intuito de promover os valores da União Europeia, “onde o pluralismo, a tolerância, a justiça, a solidariedade, a não-discriminação e a igualdade prevalecem”, afirmou, o vice-presidente da CIM da Região de Coimbra, Raul Almeida.

A obra em formato digital estará disponível “brevemente”.

LYFR // JEF | Lusa

## Plano para o envelhecimento com medidas para idosos viverem onde quiserem

O plano nacional para o envelhecimento activo vai ter soluções adaptadas quase à realidade de cada um, seja com habitação colaborativa ou obras nas residências, para que os mais velhos possam escolher onde preferem viver até mais tarde.

Em entrevista à agência Lusa, o coordenador do Plano de Acção para o Envelhecimento Activo e Saudável, que iniciou funções em 1 de Abril, defendeu que se trata de uma grande aposta do actual Governo e explicou que será um plano focado nas pessoas e não nos serviços.

Nuno Silva Marques esteve antes à frente do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve (Algarve Biomedical Center), que integrava o centro de referência Algarve Active Ageing, um dos quatro centros de referência que compunham a Rede Portuguesa de Envelhecimento Activo e Saudável (RePENSA) e de onde saiu um plano de acção para promover o envelhecimento saudável e activo até 2030, que foi entregue à ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social ainda em 2021.

Segundo o responsável, é expectável que o plano nacional para o envelhecimento activo seja apresentado até ao final do primeiro semestre, ou seja, até ao final do mês de Junho, devendo entrar em vigor, com as medidas no terreno, a partir do segundo semestre.

Nuno Marques, que foi uma escolha dos ministros da Saúde e do Trabalho, explicou que as medidas previstas visam responder aos problemas das pessoas, envolvendo várias instituições e serviços, sejam públicos, da sociedade civil

ou empresas e que esse será “o grande desafio”.

O futuro será feito de serviços à medida das necessidades de quem precisa e, entre os quatro pilares em que assenta o novo plano, está o da autonomia e da vida independente, incluindo medidas para “adaptar os locais onde as pessoas vivem”.

“Temos de ter equipas multidisciplinares a dar apoio às pessoas e, portanto, encontrar muitas vezes fatos à medida, de forma a conseguirmos preservar a autonomia de cada um”, adiantou Nuno Marques.

De acordo com o responsável, haverá uma gestão integrada de cuidados, que “será o foco do plano”, uma tarefa que classificou como “importante” e “relevante”, tendo em conta que a forma como actualmente as pessoas chegam às idades mais avançadas não é a mesma de há décadas e isso exige adaptação, uma vez que “muitas delas são e vão continuar a ser muito válidas à sociedade”.

Nuno Marques acredita que o ideal é que haja “uma transição gradual e progressiva” no sentido de uma menor institucionalização, para que “cada vez mais as pessoas estejam onde querem estar”.

“Que é, na maioria dos casos, nas suas habitações, nos seus domicílios, integradas na sua comunidade, onde sempre estiveram”, apontou, apesar de admitir que “vai sempre haver situações em que a institucionalização em lares irá ser necessária”.

Defendeu que o caminho terá de ser na construção de uma resposta que mantenha as pessoas nas suas casas,

nos locais onde estão integradas, “preservando a sua autonomia e as suas capacidades até o mais tarde possível” e que, por isso, “um dos grandes focos vai ser sempre a prevenção”.

É neste âmbito, explicou, que entram medidas como obras de reabilitação nas habitações ou habitações colaborativas, tal como os apoios domiciliários diferenciados, “medidas concretas que irão preservar a capacidade de as pessoas estarem nas suas casas”.

O plano inclui também um pilar sobre prevenção da saúde e bem-estar, outro sobre prestação de cuidados e um terceiro sobre participação cívica e integração, todos com “múltiplas medidas”.

Nuno Marques destacou, entre as medidas de saúde e bem-estar, a prevenção da doença, que vai implicar, nomeadamente, as condições que existem nos locais de trabalho e que contribuem para algumas doenças a longo prazo que vão ter impacto na forma como as pessoas chegam a velhas.

O especialista sublinhou que “não há uma única medida que vá resolver” o problema do envelhecimento, apontando que as situações serão diferentes consoante a pessoa viva numa área metropolitana, por exemplo, ou numa zona isolada do país e que isso terá de ser tido em conta no momento de adaptar a resposta.

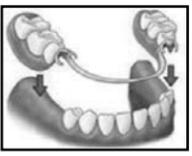
Acredita, por isso, que terá de haver o envolvimento de autarquias e freguesias, além das instituições de solidariedade social que muitas vezes são quem conhece melhor a realidade e a resposta de que as pessoas precisam.

SV // FPA | Lusa



**CHRISTOPHER REIS, D.D.**  
Mecânico Dentista  
503 Rogers Rd. – Toronto  
(647) 430-5526

RAZÕES PARA  
SORRIR!


Dentaduras novas com ou sem implantes, dentaduras imediatas, dentaduras flexíveis, enchimentos e reparações.

Trabalhamos com Seguros

ORÇAMENTOS GRÁTIS





LIGUE E MARQUE A SUA CONSULTA:  
**647.430.5526**

## 6 PENA E LÁPIS

Na água turva dos rios\*

## Mário Mesquita, Vamberto Freitas e a presença da Diáspora

“...a concepção de que cada homem e cada mulher é feito de vários homens e várias mulheres, salvos ou afundados segundo o efeito do seu préstimo histórico e da sua decência.”

— Lidia Jorge, prefácio do livro “O Estranho Dever do Cepticismo”

Por Diniz Borges  
Sol Português



O recente congresso de jornalistas dos Açores homenageou, e muito bem, Mário Mesquita, uma das vozes mais significativas do jornalismo português, que sempre prestigiou os Açores e tinha um apreço especial pela nossa Diáspora.

É desse apreço, e da forma como o demonstrou ao longo de muitos anos, que gostaria de relembrar, não como apêndice, mas como parte integrante dos inúmeros contributos de Mário Mesquita, o jornalista e o intelectual. Até porque as comunidades, a nossa Diáspora, figurava para ele como parte integrante da nação portuguesa e da açorianidade.

Atesta-se essa forma de ver Portugal e os Açores, na sua totalidade, com a sua Diáspora — hoje ainda mais importante — nos escritos, no comportamento e nas iniciativas que teve em vários cargos que exerceu, particularmente no Diário de Notícias e na FLAD.

Quer num, quer noutro, quer em muitos outros aspectos da sua vida dedicada ao jornalismo e à cultura, Mário Mesquita soube conjugar uma parte importante de quem somos, as vidas e as histórias de homens e mulheres que além-fronteiras souberam sempre enaltecer o país e a região, ou o que Lidia Jorge, magistralmente escreveu no prefácio ao livro “O Estranho Dever do Cepticismo”, de Mário Mesquita: “o país que somos e o país que poderíamos ser.”

Sabia quem era Mário Mesquita pela sua passagem pela política e pelo seu trabalho no jornalismo, porém comecei a conhecê-lo muito melhor na década de 1980, através do meu amigo Vamberto Freitas.

Estava eu na rádio em língua portuguesa na Califórnia, onde o Vamberto também vivia e onde era um dos meus constantes entrevistados, porque era das poucas pessoas na diáspora da Califórnia de então (e ainda hoje), com quem se podia ter uma conversa desassombada. As nossas conversas radiofónicas, na vasta maioria dos casos, centravam-se em torno dos textos que escrevia e das entrevistas que Vamberto publicava no Diário de Notícias.

Escusado será dizer-se que para a comunidade de origem portuguesa da Califórnia, quase toda açoriana, a presença constante da escrita de Vamberto Freitas no Diário de Notícias era importantíssima. Foi a visão e o compromisso que Mário Mesquita sempre teve com os Açores e a açorianidade, dentro e fora do arquipélago, que o levou a convidar Vamberto Freitas para as páginas do maior jornal português.

Com o Vamberto começou, a partir dessa presença, a desmistificação de muitos tabus que ainda hoje o poder central gosta de alimentar sobre: quem somos e quem poderíamos ser — o que somos e o que poderíamos ser se cultivássemos um relacionamento sério e adulto com a diáspora e esta com Portugal.

Numa era em que se fala da aproximação da Diáspora aos Açores e a Portugal na sua totalidade, em que se fala de novos paradigmas, mas visita-se sempre as mesmas capelinhas, seria

bom recuarmos praticamente quatro décadas e relembrarmos da visão de Mário Mesquita, que ao convidar um jovem recém licenciado por uma universidade americana e que já escrevia para os jornais da comunidade e dos Açores, fazia o que quatro décadas mais tarde ainda não se faz: acreditar-se na Diáspora e nos seus talentos.

Não acredito que tenha sido uma medida popular atravessar o mundo e, em Los Angeles, dar-se espaço num jornal de prestígio como o DN a um jovem emigrante da ilha Terceira. Mário Mesquita fê-lo e o resultado está à vista.

Durante a década de 1980, não só a Califórnia teve espaço nas páginas do DN, mas sobretudo a Califórnia portuguesa e os Açores. Basta uma passagem pelos livros de Vamberto Freitas, particularmente os publicados nas décadas de 1980 e 1990, para podermos verificar, sem qualquer margem para dúvida, a presença da Califórnia portuguesa na imprensa nacional.

No seu livro “Pátria ao Longe” (entre outros) nota-se a presença constante de textos sobre as nossas vivências em terras da Califórnia e um pouco por todo o continente norte-americano. Um conjunto de textos de reflexão e entrevistas com alguns dos nossos mais conhecidos membros da comunidade, particularmente no mundo do ensino e da criatividade literária, deram ao leitor atento do DN, uma visão que infelizmente hoje, não existe na imprensa nacional.



Foi uma oportunidade única para a nossa Diáspora, oportunidade idealizada por Mário Mesquita e habilmente executada por Vamberto Freitas.

Das crónicas às entrevistas, do jornalismo cultural aos textos sobre a maior comunidade de origem açoriana no mundo, os leitores em Lisboa e através do país tiveram um olhar único sobre o oeste americano e os passos vanguardistas que já então a Califórnia dava, e com o estado da nossa comunidade.

Com Mário Mesquita como director e Vamberto Freitas no terreno, tentou-se abolir muitos estereótipos, muitas falácias sobre a nossa Diáspora. “Pátria ao Longe”, e os outros livros onde Vamberto Freitas incluiu textos revistos que tinham sido publicados no DN, mostram-nos que, infelizmente, recuámos. Ou seja: do jornalismo sério e que dignificava a comunidade, passámos para o frenesim da romaria, das sopas do Espírito Santo com coca-cola, como escreveu Álam Oliveira como forma de descrever as nossas vivências.

As lições dadas por Mário Mesquita na direcção do DN

e por Vamberto Freitas na escrita dentro da comunidade, e com projecção nacional, pertencem a uma outra era e isso é dramático. A nossa diáspora evoluiu imenso desde esses tempos da década de 1980, mas, infelizmente, a visão da imprensa nacional para com a mesma regrediu.

E inclui-se, não só a Diáspora, mas também a projecção dada à criatividade literária da Região dentro e fora do arquipélago. Recordo que o livro “O Imaginário dos Escritores Açorianos”, de Vamberto Freitas, obra única na nossa história literária e que deve ser parte constante de qualquer curso sobre a literatura e a cultura nos Açores, foi o resultado de uma série de entrevistas transcendentais sobre a nossa criatividade literária, publicadas em primeira mão no Diário de Notícias.



Mais uma ousadia de Mário Mesquita para levar as suas/nossas ilhas ao imaginário de Portugal continental e pela projecção do DN à Europa.

Mais tarde, já em pleno século XXI, Mário Mesquita lutou pela açorianidade dentro da FLAD. Como director desta fundação, cuja missão está citada na sua página da Net como “Promovemos o desenvolvimento de Portugal, dos portugueses e das comunidades luso-descendentes através da cooperação com os Estados Unidos da América,” teve uma especial atenção para com as nossas comunidades em ambas as costas dos Estados Unidos da América.

Impulsionou publicações, congressos e centros de estudo com ligações à nossa Diáspora, e foi interlocutor de várias publicações, incluindo aqui na Califórnia, particularmente através da Portuguese Heritage Publications.

Num desses anos estive em Tulare, a minha cidade há 54 anos, para assistir ao congresso da Luso-American Education Foundation, um dos vários que organizei. Para além de uma apresentação extraordinária que fez neste certame cultural, tivemos oportunidade de conversar sobre a Diáspora, os Açores, Portugal, os Estados Unidos e a FLAD.

Foi nesse congresso que me ofereceu o supracitado livro, “O Estranho Dever do Cepticismo” (20 anos de comentários na imprensa), com esta magnífica dedicatória: “ao Diniz Borges, sinal de apreço pelo seu inconformismo e de solidariedade do conterrâneo da ilha ao lado.” Foi um momento bonito e emotivo.

Foi em boa hora que a organização do primeiro Congresso de Jornalistas dos Açores decidiu homenagear este pilar do jornalismo português. As palavras da sua filha foram marcantes!

Mário Mesquita merece todas as homenagens e todos os reconhecimentos. A Diáspora açoriana está eternamente grata por há 40 anos já compreender o que o poder político centralista ainda não compreendeu. Basta olharmos às frases e aos discursos recentes e aos que em breve virão, um pouco por toda a Diáspora, com o 10 de Junho. É mesmo de bradar aos céus.

Reconhecendo e agradecendo, homenageio o jornalista e o intelectual que tive oportunidade de conhecer e ler. Um açoriano que defendia a região e a diáspora e que em Abril de 2004, pelos 30 anos do 25 de Abril, escreveu: “Cultivar a nostalgia de um passado que não chegou a existir, inscreve-se no domínio do quixotismo inútil.”

\* De um poema de Natália Correia, cujo centenário se comemora em 2023



## AMBIENT DESIGNS LTD.

PROJECTOS E PLANTAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

Residencial – Comercial – Industrial

VICTOR HIPOLITO 416 537-8531

Email: ambient@ambientdesigns.ca

1115 College Street – Toronto



Borges Foods Ltd.  
SÍMBOLO DE QUALIDADE

### Festival Músicas do Mundo com 41 concertos e África em destaque

O Festival Músicas do Mundo (FMM), agendado para 22 a 29 de Julho, em Sines e Porto Covo, no distrito de Setúbal, contará com 41 concertos, “com grande peso” de artistas africanos, anunciou quarta-feira (17) a organização.

Com 15 concertos, África é a origem de mais de um terço dos artistas convidados para a edição deste ano do festival, organizado pela Câmara Municipal de Sines.

## Festa de aniversário do cão mais velho do mundo reúne pessoas de vários pontos do mundo

O cão mais velho do mundo, Bobi, foi no sábado (13) o rei da festa, recebendo muitos mimos no dia em que comemora os seus 31 anos, contando com a presença de pessoas de vários pontos do mundo.

Foi no dia 11 de Maio de 1992 que Bobi nasceu em Conqueiros, uma aldeia do concelho de Leiria. Em casa já havia vários cães e, naquela época, o destino da ninhada era a morte, conta Leonel Costa, 38 anos.



Bobi, com pelo cor de mel, ficou camuflado no meio da lenha e escapou ao mesmo fim dos seus três irmãos. Quando se apercebeu que tinha sobrado um cão, o seu tutor escondeu-o, o que lhe valeu um valente ralhete quando descoberto pelos pais. “Mas valeu a pena”, contou à Lusa, enquanto aguardava por cerca de uma centena de convidados, muitos de vários pontos do mundo.

“Foi aqui que o Bobi sempre viveu e quisemos que a festa de aniversário fosse no seu espaço. Não vou alterar nada. Só tratei que ficasse tudo mais bonito e garantir que o Bobi tivesse os seus pratos favoritos”, revelou à Lusa.

Por isso, na ementa do dia não faltou a dourada e o porco no espeto. “Só não gosta de esparguete à bolonhesa.”

Desafiado pelo Guinness a realizar uma festa, Leonel Costa exigiu que fosse em casa. “Não pôde ser no seu dia de aniversário, porque alguns veterinários estrangeiros queriam estar presentes e não podiam vir na quinta-feira”, explicou, ao admitir que terá gasto cerca de 1000 euros na festa.

“Pelo Bobi vale tudo. Ele merece. Se não fosse o Guinness tinha realizado uma festa só para os amigos, mas assim vieram pessoas de todo o mundo. Tenho pessoas inscritas para conhecer o Bobi até Junho”, confessou, ao elogiar aquele que considera um ‘filho’: “O Bobi é um anjo. Não é um cão nada protector. Se alguém entrar em casa, ele deixa. É muito sociável, é um doce e adora animais e pessoas.”

Dois veterinários internacionais presentes na festa dos 31 anos do cão mais velho do mundo, em Leiria, admitem que o segredo da longevidade do canídeo está na comida de humano, liberdade e uma vida social rica.

Para Karen Becker, uma veterinária americana que esteve em Conqueiros, considerou à Lusa que o segredo da longa vida do patudo estará precisamente na comida fresca e diversificada, “boa comida de humano”, que Leonel lhe prepara diariamente, “sem conservantes ou ingredientes sintéticos que não foram altamente processados e com uma quantidade abundante de diferentes nutrientes”.

“O Bobi come peixe todos os dias e o peixe contém ácidos gordos, o ómega 3, dha/epa que nutre o seu cérebro, as células do sangue e a sua pele”, acrescentou.

Aliado a uma boa alimentação está também “uma vida sem grande stress”. “O Bobi tem a floresta e um jardim bonito todos os dias, onde ele próprio selecciona ervas e vegetais que gostaria de comer e faz exercício diariamente.

Karen Becker testou a microbiota e realizou testes de DNA através de saliva, cujos resultados ainda não estão

disponíveis. O objectivo é perceber a razão de alguns cães ter uma “vida extremamente longa”.

“O laboratório dos Estados Unidos analisou a bactéria da microbiota e basicamente disse que, comparado às centenas e milhares de amostras que analisaram ele era um ‘unicórnio’. Tinha mais colónias e diversificadas comparativamente com todos os cães que já viram. Quando perguntámos aos microbiologistas a que é que atribuíram essa diversidade, acreditam estar relacionada com a sua dieta”, revelou.

Esta especialista admitiu que está “obcecada” por perceber como poderá fazer os cães viver mais tempo de forma intencional. “O que descobrimos, depois de falar com mais seis donos dos cães mais velhos do mundo, é que todos têm variáveis comuns. Todos alimentam os seus cães com comida variada e feita em casa. Os cães não comem comida de cão. Todos eles podem estar ao ar livre e fazer muito exercício. Têm uma vida com pouco ‘stress’, pouca exposição a químicos, como pesticidas e consomem poucos medicamentos veterinários”, informou.

Uma das vantagens, sublinhou, é a vida social “muito rica” de Bobi, que se encontra com muitos cães quando vai passear.

Peter Dobias, um veterinário do Canadá, foi outro dos convidados. “Vim, talvez por isto ser histórico. É um evento inspirador para todos, porque todos desejamos ter uma vida longa e queremos que os nossos cães vivam o máximo possível, tendo uma boa vida”, afirmou à Lusa.

E qual o segredo para um cão viver 31 anos? “Tem de ter sorte para ter os genes correctos, a casa certa, as circunstâncias correctas e amigos. O Bobi tem amigos e uma excelente família. Além disso, vive numa zona rural. Não está numa trela, nem tem coleira”, sublinhou.

EYC // JPS | Lusa

## “Arte da Filigrana da Póvoa de Lanhoso” classificada como património cultural

A “Arte da Filigrana da Póvoa de Lanhoso”, no distrito de Braga, foi inscrita no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, anunciou a Direcção-Geral do Património Cultural (DGPC).



“A DGPC inscreveu a «Arte da Filigrana da Póvoa de Lanhoso» no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, conforme Despacho da Subdirectora-Geral do Património Cultural de 21 de Abril de 2023, que será publicado em breve em Diário da República. Com esta inscrição, a DGPC reconhece que a arte da filigrana se mantém activa na Póvoa de Lanhoso, e que apresenta grande relevância na reprodução da memória e identidade da comunidade em que se insere”, justifica a DGPC, em comunicado.

Segundo a DGPC, “a filigrana, técnica de ourivesaria que assenta no trabalho artesanal, utiliza fios de metais preciosos finíssimos, torcidos dois a dois e achatados, que preenchem uma armação previamente definida”.

“Transmitida por tradição dentro do seio familiar, esta arte é hoje também trabalhada em contexto de formação

nas próprias oficinas. Nestas, são produzidas jóias que abastecem sobretudo a região minhota, mas também outras áreas do país e até mercados internacionais”, sublinha a Direcção-Geral do Património Cultural.

A técnica da filigrana no concelho de Póvoa de Lanhoso regista uma actividade muito significativa desde o século XIX, apesar da presença de ourives no seu território se encontrar documentada a partir do século XVIII.

“Actualmente, a Póvoa de Lanhoso afirma-se como um dos dois grandes núcleos filigraneiros do país, a par de Gondomar, existindo, no presente, 11 oficinas activas, concentradas maioritariamente nas freguesias de Travassos e Sobradelo da Goma”, conta a DGPC.

O pedido de registo foi submetido pela Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso e resulta de um processo de investigação no terreno conduzido pela Associação Portugal à Mão, efectuada entre Outubro de 2020 e Setembro de 2022, em estreita colaboração com os principais detentores das práticas relacionadas, os artesãos filigraneiros da Póvoa de Lanhoso.

“O público pode, a partir de agora, ter acesso na plataforma (<http://www.matrizpci.dgpc.pt>) à documentação que caracteriza esta manifestação do património cultural imaterial nacional, cuja continuidade se deseja salvaguardar”, assegura a Direcção-Geral do Património Cultural (DGPC).

JGS // MSP | Lusa

## Vila do Conde cria Semana do Pescador para promover tradições e economia local

A Câmara de Vila do Conde, distrito do Porto, vai instituir a iniciativa Semana do Pescador, que será organizada, anualmente, com intuito de celebrar as tradições piscatórias, debater o sector e promover o crescimento económico da actividade.

Neste ano inaugural, o certame vai realizar-se entre 26 e 31 de Maio, tendo como ponto central das diversas actividades a zona costeira de Caxinas, que acolhe uma das maiores comunidades piscatórias do país.

“O mar e a pesca fazem parte da identidade de Vila do Conde, tendo um enorme peso nas nossas raízes, tradições e economia. Sentimos que era necessário termos um grande evento que celebrasse tudo isso”, disse o presidente da Câmara de Vila do Conde, Vítor Costa.

A autarquia será a dinamizadora do evento, mas contará com colaboração de várias associações profissionais e culturais da região com vínculo à pesca, e também entidades ligadas à restauração e ao ensino.

“Pretendemos dar visibilidade a este sector como um importante factor de desenvolvimento da eco-

nomia local, mas também como traço identitário da nossa comunidade. Por isso, teremos um programa diversificado que abrange todas essas áreas”, completou.

Durante esta Semana do Pescador haverá mostras gastronómicas, espectáculos de música e dança, animação de rua, celebrações religiosas, exposições, tertúlias, sessões de esclarecimentos, oficinas de saberes e idas a escolas do concelho.

O ponto alto será um grande almoço promovido pela autarquia para a comunidade piscatória, a 31 de Maio, quando se celebra o Dia do Pescador, e pretende, também, integrar centenas de trabalhadores indonésios que estão radicados na região, como mão de obra indispensável para o sector.

“Esta comunidade indonésia merece da nossa parte uma atenção e carinho especial. Queremos que estejam cada vez mais integrados, e a sua presença neste evento é indispensável para que aqui se sintam em casa e, também, que partilhem as suas tradições, ambições e eventuais problemas”, venceu Vítor Costa.

Além da componente lúdica e tra-

dicional do evento, o autarca lembrou que será dedicado um dia para uma reflexão sobre o actual estado da pesca e os desafios que a actividade terá nos próximos anos.

“Debater a vertente económica é fundamental e para isso teremos um conjunto de personalidades, nomeadamente governantes, a falar com as nossas associações e pescadores, nomeadamente as oportunidades dos fundos europeus para o sector”, acrescentou.

Vítor Costa considerou ainda que este evento poderá demonstrar às gerações mais novas que a pesca é “uma actividade dura, mas economicamente viável”.

“A renovação de mão de obra neste sector é preocupante. As novas gerações não estão tão voltadas para este trabalho, mas, na verdade, é uma actividade que pode trazer uma vida estável e favorável. É importante termos cada vez mais jovens como empresários da pesca”, concluiu o presidente da Câmara de Vila do Conde.

JPYG // JAP | Lusa



**CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO**

- Licenças de Trabalho Abertas (possibilidade de trabalhar com qualquer empresa) para jovens (18 a 35 anos)
- Processos de Residência Permanente
- Licenças de Trabalho temporárias ou permanentes, dependendo das ofertas de trabalho
- Mantemos o cliente informado

**Contacte-nos para uma consulta em Português**

**Jason Ferreira, B. Comm, RCIC**

**(416) 653-8938**

---

1560 Bloor Street West, Suite 200  
Toronto, ON M6P 1A4 – Canada • F: (416) 653-8767  
E-mail: [ferreira@immigration4canada.ca](mailto:ferreira@immigration4canada.ca)  
[www.immigration4canada.ca](http://www.immigration4canada.ca)

## 8 PÁGINA DESPORTIVA

Rali de Portugal:

## Armindo Araújo termina como melhor português

O piloto Armindo Araújo (Skoda Fábria) terminou a 56.ª edição do Rali de Portugal, quinta prova do campeonato do mundo, como melhor português, na 17.ª posição da geral.

Araújo concluiu a ronda portuguesa com o tempo de 3:55.44,8 horas, a 20.33,1 minutos do vencedor, o finlandês Kalle Rovanperä (Toyota Yaris).

Nuno Pinto (Citroën C3), que fez uma participação esporádica, a terceira na prova do Automóvel Club de Portugal, foi o segundo luso, na 23.ª posição, seguido de Francisco Teixeira (Skoda Fábria) e Ricardo Teodósio (Hyundai i20).

Araújo venceu, também, a ronda do Campeonato de Portugal de Ralis, cujas contas ficaram fechadas no final do dia de sexta-feira.

Esta foi a quinta vez consecutiva que o piloto natural de Santo Tirso terminou como melhor português de uma prova que já venceu por três vezes à geral.

“Vinte anos passaram desde que consegui a primeira vitória, das três absolutas no Rali de Portugal e é com muita satisfação que termino a minha 18.ª participação nesta prova com mais duas conquistas. A vitória entre os concorrentes do CPR e ser a melhor dupla portuguesa [com o navegador Luís Ramalho] é um resultado excelente para quem, há dois meses, nem sabia se podia alinhar. Já tínhamos demonstrado em Amarante que regressamos fortes e aqui conseguimos provar isso mesmo. Estamos verdadeiramente contentes”, disse no final Armindo Araújo.

AGYR // AJO | Lusa

## Manchester City bate Real Madrid e está pela segunda vez na final da ‘Champions’

O Manchester City qualificou-se quarta-feira (17) pela segunda vez para a final da Liga dos Campeões de futebol, ao golear em casa o Real Madrid, detentor do troféu, por 4-0, na segunda mão das meias-finais.

Depois do empate a um golo em Madrid, o português Bernardo Silva fez os dois primeiros golos dos ‘citizens’, aos 23 e 37 minutos, com o brasileiro Éder Militão (76) a marcar na própria baliza e

o argentino Julián Álvarez (90+1) a fazer o 4-0.

Em busca do seu primeiro título da ‘Champions’, o Manchester City regressa à final, duas temporadas depois de ter perdido com o Chelsea no Estádio do Dragão, defrontando o Inter Milão, três vezes campeão europeu, no encontro decisivo, marcado para 10 de Junho, em Istambul.

NFO // NFO | Lusa

## Portugal goleado pela Alemanha no arranque do Europeu de sub-17

Portugal foi quarta-feira (17) goleado pela Alemanha, por 4-0, em jogo da primeira jornada do Grupo C do Europeu de sub-17 de futebol, disputado em Debrecen, na Hungria.

Darvich (32 minutos), Kabar (39) e Ramsak (59 e 90+4) marcaram os golos dos germânicos, que lideram a ‘poule’ com os mesmos três

pontos da França, que venceu a Escócia, por 3-1.

A equipa das ‘quinas’, seis vezes campeã europeia do escalão (sub-16 até 2001), defronta a Escócia no sábado, antes de fechar a fase de grupos na terça-feira frente à França, actual detentora do troféu.

NFO // NFO | Lusa

## Portugal termina I Taça do Mundo de canoagem com total de seis medalhas

Portugal concluiu domingo (14) a I Taça do Mundo de canoagem com um total de seis medalhas, depois dos bronzes dos K2 500 metros de João Ribeiro e Messias Baptista e misto de Fernando Pimenta e Teresa Portela, na Hungria.

Em Szeged, a grande referência mundial da modalidade, João Ribeiro e Messias Baptista conseguiram mais um pódio nesta distância olímpica, concluindo o seu desempenho em 01.30,94 minutos, a somente 48 centésimos de segundo dos húngaros Bence Nadas/Sandor Totka, que bateram os australianos Jean van der Westhuyzen e Thomas Green por 38 centésimos.

Pouco depois, Teresa Portela e Fernando Pimenta levaram o seu barco também ao terceiro posto, em 1.37,79 minutos, atrás de duas duplas australianas, com Alyssa Bull e Jackson Collins a assegurarem o ouro, com menos 1,68 segundos do que os portugueses, deixando os compatriotas Riley Fitzsimmons e Yale Steinepreis a 1,45.

Depois das 15 medalhas em provas internacionais em 2022, Fernando Pimenta começou a época com três pódios, pois já tinha sido ouro em K1 500 metros e prata em K1 1000 metros: na competição de K1 5.000, na qual costuma conquistar medalhas, partiu o leme e não concluiu a prova.

Prata ainda para Hélder Silva em C1 200 metros, enquanto na paracanoagem, Norberto Mourão, bronze europeu, mundial e olímpico em VL2 200 metros, levou o ouro em Szeged.

No domingo, em K2 500, Emanuel Silva e Kevin Santos foram sextos na final B, 15.º final, enquanto Francisca Laia e Joana Vasconcelos acabaram quintas na final C, correspondente ao 23.º lugar final.

Nas canoas, Beatriz Fernandes foi 14.ª em C1 500 metros.

A qualificação para os Jogos Olímpicos Paris2024 vai decorrer em Duisburgo, na Alemanha, entre 23 e 27 de Agosto.

RBA // AJO | Lusa



Síntese | Liga:

## FC Porto vence nos descontos e mantém pressão na luta pelo título

Um golo já nos descontos manteve domingo (14) o FC Porto na luta pelo título na I Liga de futebol, ainda a quatro pontos do Benfica, num jogo que teve de ‘virar’ para vencer frente ao Casa Pia (2-1).

O Casa Pia esteve em vantagem no Estádio do Dragão, com um autogolo de Evanilson muito perto do intervalo (45+5), num cenário que podia ter dado o título ao Benfica, mas os ‘dragões’

voltaram a entrar na luta, com a solução a sair do banco.

O suplente Gabriel Veron assistiu Taremi para o 1-1, aos 57 minutos, e outros suplentes promoveram a reviravolta já nos descontos.

Namaso marcou aos 90+3, assistido por Toni Martínez, com o FC Porto a conseguir vencer e, assim, manter-se na luta.

Com duas jornadas por disputar, Benfica (83 pontos) – que no sábado goleou fora

o Portimonense (5-1) – e FC Porto (79) estão separados por quatro pontos, com as ‘águias’ a continuarem a depender apenas de si para chegarem ao título.

Na próxima ronda, o FC Porto visita no sábado o Famalicão e o Benfica visita no domingo o rival Sporting.

Se os ‘dragões’ vencerem na véspera, as ‘águias’ são campeãs se também vencerem, mas, se a equipa de Sérgio Conceição perder no dia anterior, o Benfica entra já campeão no Estádio José Alvalade.

Caso as ‘contas’ não sejam suficientes já na próxima jornada, certo é que as mesmas terão de ficar fechadas na 34.ª e última ronda, em que o Benfica recebe o Santa Clara e o FC Porto o Vitória de Guimarães.

A vitória do FC Porto manteve também o Sporting de Braga a distância mais ou menos segura, de cinco pontos, depois de mais cedo a equipa minhota ter vencido o aflito Santa Clara por 5-3, já na parte final.

Os açorianos, últimos, com 19 pontos, sabem que o máximo que podem alcançar é o 16.º lugar, do play-off de manutenção, lugar ocupado pelo Marítimo, mas, mesmo assim, numa tarefa imensa-

mente difícil e quando estão a quatro pontos dos insulares.

No jogo de domingo à tarde em Braga, o Santa Clara ainda sonhou em somar um ponto, quando Boateng fez o 3-3, aos 85 minutos, mas o irreverente Bruma voltou a dar vantagem ao Sporting de Braga, com o 4-3 aos 87 minutos, e Pizzi ainda marcou o 5-3, aos 90+4.

O triunfo mantém também o Sporting de Braga com uma margem de quatro pontos em relação ao Sporting, no que diz respeito à luta pelo terceiro lugar, ocupado pelos bracarenenses, de acesso à terceira pré-eliminatória da ‘Champions’.

Mais cedo, nos jogos do mesmo dia da I liga, o Vitória de Guimarães foi vencer o Rio Ave a Vila do Conde (1-0), com o golo solitário de Tomás Händel a qualificar os vimeiraneses para as competições europeias da próxima temporada.

Com seis pontos ainda em disputa, o clube, que é quinto, soma mais quatro pontos do que o Desportivo de Chaves, sétimo, mas que já informou ter prescindido da sua inscrição nas provas continentais, enquanto o Famalicão, que é oitavo, está já a sete pontos de atraso.

RPM // VR | Lusa

## ANDRÉ MARQUES

CONTABILIDADE GERAL E COMERCIAL

Membro da A.P.B. &amp; T.C.



- BALANÇOS ANUAIS – INCLUINDO CORPORAÇÕES
- REGISTO DE FIRMAS
- PREPARAÇÃO DE PAYROLL
- INCOME TAX (IMPOSTO DE RENDIMENTO) – COMERCIAL E INDIVIDUAL

SERVIÇO HONESTO E COMPETENTE



36 Park Lawn Road, unit #5  
Toronto, ON, M8V 0E5  
Tel: 416 538-3295

## Futebol: I Liga (32.ª jornada) - Resultados

- Sexta-feira, 12 mai:

Gil Vicente – Boavista, 3-1 (1-0 ao intervalo)

- Sábado, 13 mai:

Vizela – Famalicão, 0-0

Desportivo de Chaves – Paços de Ferreira, 2-0 (0-0)

Portimonense – Benfica, 1-5 (1-3)

Sporting – Marítimo, 2-1 (0-1)

- Domingo, 14 mai:

Rio Ave – Vitória de Guimarães, 0-1 (0-0)

Sporting de Braga – Santa Clara, 5-3 (3-1)

FC Porto – Casa Pia, 2-1 (0-1)

- Segunda-feira, 15 mai:

Estoril Praia – Arouca, 2-0 (0-0)

## Classificação da 32.ª jornada

1 BENFICA	83	10 CASA PIA	40
2 FC PORTO	79	11 BOAVISTA	40
3 SPORTING BRAGA	74	12 RIO AVE	39
4 SPORTING	70	13 PORTIMONENSE	34
5 VITÓRIA GUIMARÃES	50	14 GIL VICENTE	34
6 AROUCA	48	15 ESTORIL PRAIA	31
7 DESPORTIVO CHAVES	46	16 MARÍTIMO	23
8 FAMILIÇÃO	43	17 PAÇOS FERREIRA	20
9 VIZELA	40	18 SANTA CLARA	19

Nota: A Lusa adota a classificação disponibilizada pelo sítio oficial da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), atendendo aos critérios de desempate definidos no artigo 17.º do Regulamento de Competições.

## Programa da 33.ª jornada:

- Sexta-feira, 19 mai:

Marítimo – Vizela, 20:15

- Sábado, 20 mai:

Santa Clara – Portimonense, 14:30 locais

Arouca – Desportivo de Chaves, 15:30

Boavista – Sporting de Braga, 18:00

Famalicão – FC Porto, 20:30

- Domingo, 21 mai:

Vitória de Guimarães – Gil Vicente, 15:30

Casa Pia – Estoril Praia, 18:00

Paços de Ferreira – Rio Ave, 18:00

Sporting – Benfica, 20:30

70 anos de imigração portuguesa para o Canadá:

# Durante dois dias, Toronto sentiu o coração de Portugal e do seu povo

Por Rómulo Ávila  
Sol Português

Passados 70 anos desde que a 13 de Maio de 1953 o navio “Saturnia” atracou no porto de Halifax, na Nova Escócia, trazendo a bordo o primeiro contingente oficial de imigrantes portugueses, as comemorações deste acontecimento estiveram em destaque em Toronto durante o último fim-de-semana.

Organizadas por um comité dedicado a destacar o contributo destes pioneiros que outrora “abriram as portas a milhares e milhares de portugueses que aqui, no Canadá, ambicionavam sonhos de vida e sucesso pessoal e familiar”, como refere o programa comemorativo, as festividades decorreram ao longo dos dias de sábado (13) e domingo (14), proporcionando momentos contagiantes e emotivos.



Tudo começou com uma visita à Galeria dos Pioneiros Portugueses, seguida da apresentação do livro de Daniel Bastos, “Crónicas - Comunidades, Emigração e Lusofonia”, que teria lançamento oficial pouco depois, juntamente com várias outras obras de autoras luso-canadianas.

O lançamento desses livros tiveram lugar na Peach Gallery, onde, para além da obra supracitada de Daniel Bastos, foram apresentadas “As Bicicletas de Toronto”, de Aida Batista; “Canadá, Olhares e Percursos de uma Portuguesa Curiosa”, de Manuela Marujo; “Cleaning Up: Portuguese Women’s Fight, for Labour Rights in Toronto”, de Susana P. Miranda e Franca Iacovetta; e “Portugal’s Daughter”, de Patricia Ferreira.

As principais actividades ao ar livre, porém, começariam mais tarde, com uma cerimónia no “Passeio da Fama” dos luso-canadianos e ao qual se somaram quatro novos nomes e estrelas.

A iniciativa, criada pelo empresário Manuel da Costa, tem vindo desde 2013 a reconhecer anualmente figuras que se distinguiram na sua actividade profissional ou pelos serviços prestados à comunidade, passando os seus nomes a figurar num mural que acompanha o passeio, que ondula por entre um pequeno jardim junto à esquina das ruas College e Crawford, em Toronto.



Este ano foram distinguidos o professor catedrático da Universidade da Colúmbia Britânica, José Carlos Teixeira; o administrador do sindicato da construção civil LIUNA Local 183; Jack Oliveira; a empresária e alpinista Ema Dantas; e, a título póstumo, o ex-presidente do Centro Cultural Português de Mississauga (CCPM), Tony de Sousa.

“Este reconhecimento é dedicado a todos os pioneiros que ajudaram a construir estas comunidades portuguesas de costa a costa”, afirmou o professor José Teixeira no momento em que lhe foi entregue a distinção.

Por seu turno, o dirigente sindical Jack Oliveira caracterizou a ocasião como “um dia muito especial para a comunidade portuguesa”, face às comemorações dos 70 anos de imigração portuguesa para o Canadá e à importância de salientar “as oportunidades que os pioneiros deram a estas gerações”.

Quanto ao seu reconhecimento pessoal no Passeio dos Luso-Canadianos, afirmou que “quando as pessoas trabalham todas juntas, no fim há sucesso, não só para uma, mas para todas”, dedicando o galardão a todos os que com ele trabalham e à comunidade em geral.

A alpinista Ema Dantas, que já escalou as sete montanhas mais altas do mundo procurando consciencializar a opinião pública para questões ligadas à saúde mental, tema particularmente relevante nos dias de hoje, indicou querer com o seu exemplo inspirar outros “a não desistirem dos seus sonhos”.

Por sua vez, a família de Tony Sousa, que recebeu a distinção em nome do falecido ex-presidente do CCPM, mostrou-se orgulhosa pelo trabalho voluntário que este

desenvolveu desde 1970.

“O meu pai, sempre trabalhou em vários locais e fez parte do Centro Cultural Português de Mississauga, sempre muito orgulhoso da comunidade” portuguesa, afirmou a filha.

Uma das presenças mais apreciadas e notadas nesta cerimónia foi a do presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, que aqui se deslocou para assistir e participar nas cerimónias em curso.

O deputado socialista, eleito pelo círculo fora da Europa, aproveitou a ocasião para reiterar a sua opinião contra o que apelidou de “fervor ultra-nacionalista” que se tem vindo a intensificar à volta do mundo e no seu discurso na Praça Camões, junto ao Passeio da Fama, apontou “a comunidade portuguesa no Canadá” como um bom exemplo contra essa tendência.

“Isso de ter duas pátrias é uma coisa boa, não é uma

coisa má, no momento em que um pouco por todo o mundo há esta febre ultra-nacionalista das pessoas acharem que para serem patriotas têm que denegrir a pátria dos outros”, afirmou.

Augusto Santos Silva considerou que o exemplo português “é sempre um exemplo de quão errada é essa concepção”, porque as pessoas “podem estar em todo o mundo à vontade, nos países em que estejam, sem perderem nada da sua ligação à pátria portuguesa”.

“São cerca de meio milhão de pessoas portuguesas neste país que têm duas características essenciais: uma integração perfeita na sociedade que os acolhe, o Canadá, e uma contribuição notável para a economia canadiana, também para a vida pública do Canadá; por outro lado, o profundo enraizamento em Portugal e uma ligação muito forte à sociedade portuguesa”, destacou, sublinhando serem “pessoas que, muitas delas, têm muitas pátrias”.

Ainda neste que foi o primeiro de dois dias de comemoração, e antes duma recepção para convidados especiais e do concerto da fadista Mariza, vinda de Portugal, que se realizaria nessa noite em Vaughan, foi revelado o monumento “Anjo da Guarda”, da autoria do escultor Pedro Neves, que está agora instalado também junto à praça Camões.

CONTINUA NA PÁG. 10

10 COMUNIDADE



**Durante dois dias, Toronto sentiu o coração de Portugal e do seu povo**

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 9

A escultura visa retratar os 70 anos de relações Canadá-Portugal e de imigração lusa para este país, sendo “composta por sete pedras de mármore diferentes”, esclareceu o escultor ao descrever a sua obra.

A esse propósito, Manuel da Costa referiu que os pioneiros de há 70 anos “foram os nossos anjos da guarda”, pelo que a escultura é “para o futuro da nossa comunidade” e “uma lembrança que vai perdurar para sempre na nossa história”.

Nessa noite, na cidade vizinha de Vaughan, Mariza faria um memorável concerto à porta fechada, fechando as actividades de sábado com chave de ouro.

Antes da subida ao palco da fadista, porém, escutar-se-iam breves alocações do vice-presidente internacional da LIUNA, Joseph Mancinelli; da candidata luso-canadiana à presidência da Câmara Municipal de Toronto, Ana Bailão; e do ministro da Habitação, Diversidade e Inclusão, Ahmed Hussen a respeito do impacto de Portugal e da sua cultura no país, bem como do contributo da comunidade lusa que permitiu edificar o Canadá moderno.

No dia seguinte, domingo (14), e ao contrário do espectáculo da véspera, o evento denominado “Portugal: The Festa” marcou o programa das comemorações com uma série de concertos gratuitos com artistas portugueses e luso-canadianos, e espectáculos de folclore com ranchos representativos das diversas regiões de Portugal.

Serrado e Ruby Anderson, Tony Gouveia e a sua banda, a cantora Sofia Câmara, a banda Sagres, bem como, vindos de Portugal, Bárbara Bandeira e Pedro Abrunhosa, que foram cabeça-de-cartaz dos concertos.

Para a banda Sagres, após uma carreira de 35 anos, este espectáculo marcou a sua despedida dos palcos, com os seus elementos a indicarem ter escolhido a ocasião como forma de homenagem aos primeiros portugueses a chegarem ao Canadá com o estatuto oficial de imigrantes.

E por nesse domingo ser Dia da Mãe no Canadá, foi prestado um tributo especial às progenitoras pela cantora Sofia Câmara que em palco pela primeira vez dedicou os

Laurentino Esteves, “são uma componente essencial da nossa identidade cultural”.

A natureza do evento era propícia também às intervenções de diplomatas e políticos convidados, incluindo o embaixador de Portugal no Canadá, António Leão Rocha; a presidente interina da Câmara Municipal de Toronto, Jennifer McKelvie; a vereadora Alejandra Bravo; a deputada federal Julie Dzerowicz; e o ex-ministro das Finanças do Ontário e agora deputado federal, Charles Sousa.

De igual modo, e em representação do governo português, escutaram-se intervenções do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo, e do deputado da Assembleia da República Miguel Iglésias.

Alinhando pelo mesmo diapasão, todas as intervenções foram curtas e destacaram a “portugalidade” presente em cada rua e em cada ponto do Canadá, destacando-se ainda uma homenagem de Paulo Cafôfo, em representação do Estado Português, à actual concorrente luso-canadiana à presidência da Câmara Municipal



Desta feita o palco escolhido foi a praça Nathan Philips Square, junto à Câmara Municipal, bem no coração de Toronto, onde uma série de tendas e quiosques montados por restaurantes locais permitiam também ao público provar alguns dos tradicionais petiscos portugueses ao mesmo tempo que apreciavam as actuações.

Ao longo do dia, desde as 11h00 às 21h00, vários artistas animaram aquele largo no centro da cidade, incluindo Peter

seus temas a todas as mães, referindo que “devemos correr atrás dos nossos sonhos, mas nunca esquecer que as mães são o nosso abrigo, a nossa maior garantia, a nossa casa e o nosso ninho”.

De destacar ainda a actuação ao longo de todo o dia de vários ranchos folclóricos da comunidade portuguesa, montras vivas da etnografia de diferentes eras e regiões de Portugal e que, como destacou o dirigente comunitário

de Toronto e ex-vereadora, Ana Bailão, referindo o trabalho desenvolvido por “uma grande portuguesa em Toronto”.

Por seu turno, a candidata pediu para que no dia 26 de Junho, data das eleições, a comunidade portuguesa não se esqueça dela e fez votos de que no futuro todos continuem “a pintar” aquela praça “com as cores da nossa bandeira e com o calor do sangue português”.

CONTINUA NA PÁG. 11





**Durante dois dias, Toronto sentiu o coração de Portugal e do seu povo** CONTINUAÇÃO DA PÁG. 10

As apresentações dos artistas e dos actividades programadas para esse dia especial ficaram a cargo dos jornalistas Francisco Pegado, da Rádio/TV Camões, e de Rómulo Ávila, do jornal Sol Português, bem como de Angie Câmara, que integra o comité organizador das comemorações dos 70 anos de imigração portuguesa para o Canadá.



cados à arte de bordar de Viana, culinária para idosos, bem como uma noite de fado, espectáculo marcado para dia 20 de Maio, assim como a participação no último fim-de-semana do mês do CCPM no festival multicultural Carassauga, em Mississauga.



Destaque ainda às várias referências ao longo do dia para o projecto que visa construir a primeira instituição de saúde e residência culturalmente adaptada às necessidades da população idosa portuguesa, o Lar Magalhães, cujas obras estão em curso e se prevê venha a estar pronto até ao final de 2025 mas que “precisa da ajuda de todos para ver a luz do dia”.

De acordo com a organização, haverão ainda várias actividades incorporadas nestas comemorações que se irão realizar nas próximas semanas, incluindo workshops dedi-

Por fim, em Junho, destaque para o lançamento do site “Movimento Perpétuo: The Portuguese Diaspora in Canada”, assim como uma cerimónia em Oshawa com o hastear da bandeira portuguesa na Câmara Municipal daquela cidade pelas 16h00 do dia 9 de Junho, e ainda a realização em Toronto da próxima conferência da Associação de Estudos Lusófona (LSA, na sigla em inglês), que decorrerá na Universidade de York.

A organização mantém um portal com o programa detalhado de actividades e eventos em [70anoscanada.com](http://70anoscanada.com).

**2023 ATLAS & ATLAS CROSS SPORT**



Poupe até **\$2,500**

Valor adicional na troca de veículo até **\$1,000**

Juros especiais a partir de **4.99%**

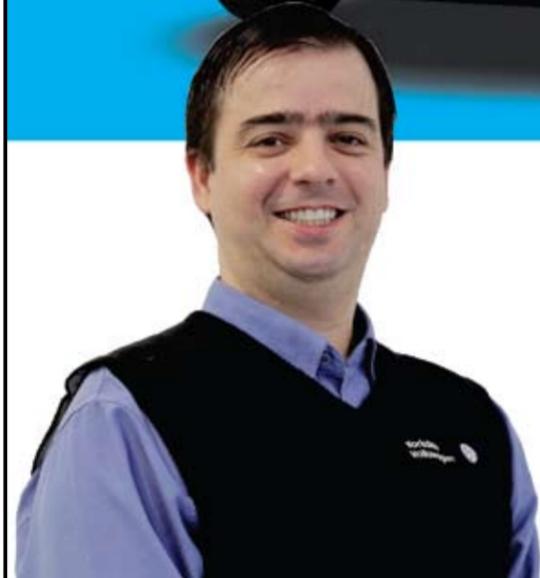
Até **31 de Maio de 2023**, compre um Atlas ou Atlas Cross Sport de 2023 novo na Yorkdale VW e receba até **\$3,500 em poupanças**, até **4 anos de manutenção gratuita pré-paga** e **juros a partir de 4.99%**. Ligue-nos para mais detalhes e peça para falar com o Marcelo para obter o serviço em **português**.



**Yorkdale Volkswagen**  
We're here for you



Visite-nos hoje mesmo: **600 Wilson Ave.**  
[YorkdaleVW.ca](http://YorkdaleVW.ca) | 416-741-7480



## Paulo Cafôfo garante que Consulado de Toronto “vai melhorar”

Por Rómulo Ávila  
Sol Português

“A minha presença aqui é de fazer um compromisso de melhoria dos serviços. Estou aqui para verificar no terreno a perspectiva, para virarmos uma página no funcionamento do consulado de Toronto, o qual reconhecemos que não é o melhor”, admitiu o secretário de Estado das

proceder à “contratação de mais três funcionários” para o Consulado de Toronto e que “o concurso está numa fase de preparação”.

“Teremos o concurso de chanceler que estará concluído no mês de Maio, para que possa estar em funções em Junho e assim teremos, na prática, um reforço na verdade de quatro funcionários no Consulado”, explicou.

consular “estará sempre de portas abertas”.

“Não vamos fechar o Consulado em Toronto, nem vamos diminuir tarefas”, enfatizou, clarificando que “o Consulado Virtual Português vem reforçar e não tirar”.

Já sobre a situação do cargo de Cônsul-Geral, que se encontra ainda por preencher, afirmou que “o Consulado de Toronto é uma prioridade”, e que “a pessoa a ser colocada será alguém com uma base de trabalho que possa, não só nos serviços consulares, mas também na ligação com a comunidade, provocar uma coesão e união entre os compatriotas”.

Para já, e “de uma forma interina, foi agora colocada uma pessoa para reorganização do posto” até chegar o novo diplomata português, esclareceu.

O Consulado de Toronto serve cerca de 350.000 portugueses e luso-descendentes e está sem chanceler desde o Verão de 2022, além de que dos actuais nove funcionários, dois estão ainda em período probatório.

Desde a pandemia que funciona apenas por marcações “online”, mas mesmo depois de ultrapassadas as restrições continua a atender só com agendamento prévio.

Entretanto, segundo uma divulgação da agência Lusa, terá sido entregue ao secretário de Estado das Comunidades um ‘manifesto’ assinado pelos nove funcionários consulares de Toronto, alertando para o elevado custo de vida e para o facto de que “passados mais de 10 anos” não ter havido uma revisão salarial.

Segundo aquela agência noticiosa, no manifesto os funcionários salientam o “descontentamento e profunda insatisfação pelos salários miseráveis provocados pela actual situação que em se

encontram” e citam, “a título de exemplo” que em Toronto “em 2023 o valor de arrendamento para um apartamento com um quarto situa-se entre os 1.800 aos 2.000 dólares canadianos” e que “um funcionário no início de carreira, neste posto, começa por auferir, com a variação cambial bastante oscilante, cerca de 2.300 dólares canadianos”.

O secretário de Estado das Comunidades chegou a Toronto na passada sexta-feira (12) para participar nas cerimónias dos 70 anos da chegada dos Pioneiros da

imigração oficial portuguesa para o Canadá, depois de passar também por Montreal, Otava e Vancouver a fim de “sentir e ouvir os problemas da comunidade”.

Na agenda o membro do governo português disse trazer também “a promoção da língua portuguesa através do processo de digitalização do ensino do português no estrangeiro”, tendo para o efeito procedido, em Toronto, à oferta duma biblioteca do Plano de Incentivo à Leitura à escola Pope Francis, que oferece ensino integrado da língua portuguesa.



Comunidades, Paulo Cafôfo, durante uma conferência de imprensa no decorrer da sua visita ao Canadá.

O representante do governo português falava aos jornalistas em Toronto, no final da manhã de domingo (14), depois de um encontro à porta fechada com empresários e representantes da comunidade portuguesa no Canadá.

No decorrer da conferência de imprensa, Paulo Cafôfo clarificou que o governo irá

A propósito do seu anúncio relacionado com a criação e lançamento do portal de internet Consulado Virtual, assume ser uma iniciativa que “vem melhorar e aliviar os processos relacionados com os procedimentos consulares”.

Questionado pelo jornal Sol Português, o secretário de Estado das Comunidades realçou que é algo que “não pode substituir o Consulado actual”, e garantiu à nossa reportagem que aquele posto

## Jim Costa e David Valadão relançam Caucus Português no Congresso norte-americano

Os congressistas luso-descendentes Jim Costa e David Valadão, ambos representantes por distritos na Califórnia, relançaram o Caucus Português no Congresso norte-americano para avançar os interesses da comunidade portuguesa nos Estados Unidos.

O Congressional Portuguese Caucus, na designação em inglês, é um grupo no Congresso que tem o objectivo de “fortalecer os laços de longa data entre os Estados Unidos e Portugal”, segundo o comunicado do gabinete de Jim Costa, “incluindo um maior conhecimento das conquistas e contributos de mais de 1,5 milhões de luso-americanos”.

Jim Costa é o congressista democrata que representa o 21.º distrito da Califórnia e David Valadão é o republicano eleito pelo 22.º distrito na Câmara dos Representantes. Ambos representam regiões com enorme presença e influência de luso-descendentes, no vale central da Califórnia.

Os dois congressistas têm colaborado em iniciativas que interessam a portugueses e luso-americanos, com destaque para a legislação AMIGOS Act (Advancing Mutual Interests and Growing our Success) na sessão legislativa anterior.

A legislação, que foi aprovada no Senado e assinada pelo Presidente Joe Biden, passou a permitir aos cidadãos portugueses acesso aos vistos E-1 e E-2, direccionados a actividades de comércio e investimento nos Estados Unidos.

“A rica cultura de diversidade da América inclui gerações de luso-americanos que fazem parte do tecido desta grande nação”, disse Jim Costa sobre o relançamento do ‘Caucus’.

“Como neto de quatro emigrantes portugueses, tenho o orgulho de relançar o Caucus Português do Congresso para avançar inte-

resses mútuos e fortalecer os laços entre os Estados Unidos e Portugal”.

David Valadão, que regressou ao congresso depois de um interregno de dois anos, sublinhou em comunicado a história e o contributo dos luso-americanos no país.



Jim Costa (E) e David Valadão (D)

“A minha família emigrou das ilhas portuguesas dos Açores para os Estados Unidos em busca do sonho americano”, declarou. “Com mais de um milhão de pessoas de origem portuguesa a viver nos Estados Unidos, muitos partilham histórias como a da minha família”, continuou.

“Os luso-americanos deram inúmeros contributos para o nosso país e tenho orgulho de representar esta comunidade em Washington como co-presidente do Caucus Português”, destacou.

Jim Costa e David Valadão são dois dos três representantes luso-descendentes no congresso norte-americano, sendo que Lori Loureiro Trahan representa o 3.º distrito de Massachusetts.

O Caucus Português no congresso inclui vários representantes que não são de origem portuguesa mas representam regiões com fortes comunidades luso-americanas ou têm interesse nos laços entre EUA e Portugal, como David Cicilline (Rhode Island), Eric Swalwell (Califórnia) ou Sheila Jackson Lee (Texas).

ARYG // VM | Lusa

## Ponte de Nova Iorque será iluminada com as cores de Portugal pela primeira vez

A ponte Governador Mario M. Cuomo, a mais longa do estado de Nova Iorque, será iluminada, pela primeira vez, com as cores da bandeira nacional em comemoração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

A iniciativa, agendada para 10 de Junho, partiu da associação ‘New York Portuguese American Leadership Conference’ (NYPALC), que apelou aos portugueses e luso-descendentes na região que compareçam no evento inédito.

“Sejam todos bem-vindos ao primeiro ano da iluminação da ponte Mario M. Cuomo no dia 10 de Junho em comemoração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Pedimos a todos que se juntem a nós na observação da iluminação”, indicou a NYPALC na sua página na rede social Facebook.

A cerimónia de iluminação da ponte terá início pelas 19:30 locais e contará com o hasteamento das bandeiras.

MYMM // LFS | Lusa

ACAPO Presents Portugal Week 2023

**PORTUGAL DAY PARADE**

IN ASSOCIATION WITH THE LITTLE PORTUGAL BIA DURING DO WEST FEST JUNE 9, 10 & 11

**SAT JUNE 10 - 10AM**

DUNDAS STREET WEST BETWEEN LANSDOWNE & CRAWFORD

LiUNA! Ontario LOCAL 183

Correspondente do Brasil:

## Habemos Nigrus Papam – Parte II



Por Francisco G. Amorim  
Sol Português

Não sabe quanto tempo assim esteve. Quando voltou a abrir os olhos, tudo à sua volta era escuro. Respirou devagar e à medida que se ia habituando àquela penumbra percebeu que estava deitado numa esteira, dentro de uma cabana.

Não tardou que alguém entrasse. Um rosto feminino aproximou-se e sorriu-lhe quando o viu de olhos abertos. Perguntou há quanto tempo ali estava. A moça sorriu. Não entendia a língua dele, o amárico.

Fez-lhe a mesma pergunta em árabe e ela, continuando a sorrir, saiu e voltou um pouco depois com um homem vestido com uma túnica branca. Era o mualimo, o responsável pelo culto e orações dos muçulmanos, com quem se conseguiu entender. Tinha sido encontrado inconsciente na floresta e alguns homens o trouxeram.

Explicou então quem era, de onde vinha, e quis saber onde estava. Entre os ajáuas, no norte de Moçambique! Nada tinha que temer. Era um hóspede que tinham muito gosto em receber.

Aquela que o vira abrir os olhos, filha do Makata, o chefe do povo daquela área, continuou a servi-lo até que ele tivesse forças para se levantar. Cuidou dele durante todo o tempo em que esteve inconsciente, com carinho e a voz suave que o tinha trazido de volta à vida.

Esse contacto aproximou-os de tal modo que acabou por acompanhá-los depois mais umas dezenas de anos, e deu-lhe os filhos que os iriam continuar. Isto com o consentimento do chefe Makata, que tardou em reconhecer naquele estrangeiro um homem culto, bom, e inteligente.

Quando deste casal nasceu o primeiro filho, foi-lhe dado o nome de Cipinga, uma vez que assumira o nome do seu pai, Nansimu, e de seu avô, o cisango, como seria conhecido na sua terra, com a obrigação de, devagar, lhe ir transmitindo todo o conhecimento que trouxera da sua terra e ser um dia chamado a dirigir a cerimónia a clamar pelas chuvas tão necessárias.

Nansimu partilhava também os seus conhecimentos com os feiticeiros ajáuas, a responsabilidade pelos grandes fenómenos do clã, as orações na modesta mesquita e na mal acabada igreja católica da missão, que muito se respeitavam entre si, enquanto, ao mesmo tempo, se esforçava para ir recebendo os conhecimentos do povo que o acolhera, suas culturas, religiões e filosofia.

Chegou uma altura em que o chefe ajáua, já velho e doente, não conseguia trazer a chuva, o que estava a impedir que as sementeiras se fizessem, deixando antever um ano de fome. O sol, inclemente; no ar nem uma pequena nuvem; e o povo triste e apreensivo.

Mesmo sabendo que talvez não o aceitassem Nansimu decidiu ir procurar o Makata e pedir a sua bênção para o substituir.

Ao sair da cabana, abraçou o filho, menino de seis anos.

– “Vou chamar a chuva. Ajuda a reunir toda a gente.”

Tocaram-se os tambores, que ressoaram através dos vales, das matas e florestas, expandindo-se pelas savanas, e o povo que conhecia os toques preparou-se para ao amanhecer se dirigir para o local habitual.

Ainda o dia não tinha rompido já Nansimu ali estava, sentado, pernas cruzadas, como que adormecido, em profunda meditação. A seu lado, dormindo tranquilo como um justo que era, o pequeno Cipinga.

O clã reunido, Nansimu explicou o que todos sabiam já: a sua história e a de seus antepassados. O velho feiticeiro ajáua estava a agonizar e não podia mais requerer do Ntanga Lwembe, o Deus dos Céus e da Terra, que lhes mandasse a água que tanta falta fazia. Cabia-lhe a ele, de agora em diante, essa função e para se preparar estivera a noite toda a orar, meditar e a concentrar forças, pedindo ao espírito de seu pai a ajuda de que tanto necessitava.

Em profundo silêncio a cerimónia começou. Alguns troncos secos para queimar, uns quantos molhos de folhas de diversas espécies rodeando esse fogo e outras tantas cabaças com sementes do que devia ser lançado à terra.

À medida que o fogo vai ateando, Nansimu começa a movimentar-se, gesticula, sussurra para o alto e não pára nunca. A movimentação cresce, transforma-se em frenética dança, os braços e a cara sempre virados para cima, e cada vez mais alto a sua voz se faz ouvir em frases só a ele inteligíveis.

De vez em quando deixa cair em cima das chamas algumas sementes e folhas, como a dizer a Deus que a comida estava a acabar, queimada pelo sol. A cena prolonga-se, parece eternizar-se e o céu não dá mostras de querer colaborar.

Uma ou outra escassa e passageira nuvem não acredita no ritual do novo cisango.

O astro rei há muito que passou pelo zénite, mas Nansimu não dá mostras de cansaço, apesar da violência do sol e do intenso calor que a fogueira ajuda a aumentar. O seu corpo está todo molhado de suor e o rosto transfigurado, mas sereno. O povo, em silêncio, continua a observar, querendo sempre acreditar que Ntanga Lwembe não os vai abandonar.

De repente ouve-se um violento estrondo, inesperado, que ecoa entre os morros e logo por detrás da montanha coberta de floresta surge uma nuvem escura que corre com rapidez em direcção ao mago, que não dá mostras de se ter apercebido de coisa alguma.

Os trovões repetem-se, secos, e o sol começa a encobri-se. O povo olha para cima, mas não se atreve a sorrir com medo de afugentar o que ele tanto anseia.

De súbito sentem na cara as primeiras gotas que lhes alteram o semblante e sem que tivessem tempo para começar a sorrir, a chuva cai, suave para não estragar os campos, mas segura e suficiente, e assim se demora durante algumas horas.

O cisango não pára nem abranda. O povo canta e dança já também, alguns correm atrás de galinhas, outros embrenham-se pelo mato com seus arcos e espingardas à procura de alguma caça. Vai haver festa.

Já noite, a chuva abranda e só então Nansimu se imobiliza. Esgotado. Senta-se sobre os calcanhares e ali fica outro longo tempo, não se percebe se a recuperar as energias despendidas se em agradecimento ao seu Ntanga Lwembe por ter atendido as preces de todos que ele representava.

Cipinga correu a abraçar carinhosamente o pai que via ali imóvel, com respiração ofegante. Finalmente, Nansimu levantou-se, Cipinga ao colo, e dirigiu-se à cabana do velho ajáua. Ele sabia o que ia encontrar. Enquanto a chuva caía o velho e sábio mago, depois de ter percorrido na sua memória a história da sua vida, tinha-se ido encontrar no Além com os antepassados. Na sua cara não havia sinal de sofrimento, mas de paz.

Nansimu ficou velando em silêncio o corpo do amigo, já sem vida.

Durante o resto da noite os tambores não se calaram nem o povo parou de dançar. Era a chuva que saudavam e o encontro do bom homem que partira para o Além, a juntar-se com aqueles que sempre venerara. As fogueiras iluminavam o recinto e nelas preparava-se comida.

Ao outro dia, enquanto as mulheres do velho mago preparavam o seu corpo para ser enterrado, Cipinga, em vez de se dedicar às brincadeiras próprias da sua idade, corre à missão a contar o sucedido ao padre José Maria: que o velho ajáua tinha adormecido muito quietinho, mas sobretudo que seu pai havia feito descer a chuva.

Esperto, Cipinga, descreveu ao padre, com o colorido próprio da idade e a admiração de quem presenciara algo quase sobrenatural, tudo o que se passara, demonstrando uma profunda admiração pelo trabalho do pai.

O padre e uma das irmãs acorreram à aldeia, unicamente para se certificarem de que nada podiam já fazer pela vida do simpático velho, respeitado e estimado em toda a região. Ambos de frente caída, rezaram pela sua alma e o padre abençoou o que restava daquele que, afinal, teria sido uma espécie de colega gentilício. Do mesmo modo o mualimo, com quem o ancião nunca deixara esquecer os seus conhecimentos da língua árabe.

Corridas as cerimónias do funeral, aparece o padre novamente para falar com Nansimu, pedir-lhe que deixasse o seu filho Cipinga frequentar a escola da missão. Foi Cipinga quem respondeu:

– “Padre, o meu pai sempre me disse que eu poderia escolher qualquer religião. Ele veio duma terra onde havia diferentes crenças, que sempre respeitou, mas nunca quis abandonar a que considerava a mais antiga de todas, que era a sua. Como sabe, ele tem por si muito respeito, bem como ao mualimo.”

– “E nós também sempre o respeitámos muito. É um bom homem, com um profundo conhecimento da vida e muita seriedade.”

Nansimu disse então:

– “Se Cipinga for para a missão, a quem vou eu transmitir os ensinamentos que recebi do meu pai, e ele do dele, e daí para trás, sempre? Quem vai fazer chover, evitar as pragas, manter sempre vivo o culto e o respeito pelos nossos antepassados, as nossas tradições?”

– “Dejaz (o Nansimu), você é um homem inteligente e bom. O seu filho também. A vida evolui e ele tem o direito de aprender a ler e escrever e mais tudo o que ensinamos na escola. Não deixará de viver na casa de seu pai, que continuará a educá-lo e ensiná-lo segundo as vossas tradições. A escola vai até facilitar-lhe todo esse aprendizado.”

– “Padre, eu tenho medo que ele um dia abandone o seu povo, que não seja capaz de manter as nossas tradições vivas, e com isso o que nos resta? Seremos absorvidos pelo colonizador?”

– “Muito pelo contrário. Com aquilo que ele aprender conosco vai poder mais facilmente saber distinguir o que é melhor para o povo. De ambos os lados há coisas boas, que devem ser aproveitadas, e Cipinga, vivo e inteligente como ele é, não irá, nunca, desiludir os seus. Além disso, o colonizador saberá respeitar os que têm conhecimentos e educação.”

– “Eu sei que a missão tem sido muito boa para todos nós e estamos muito agradecidos. Mas com a maioria do povo islamizada ele acaba por ser afastado dos chefes e de todos os muçulmanos.”

– “Isso não vai acontecer porque como você sabe, Nansimu, já estão a estudar lá na missão dois rapazes filhos de chefes muçulmanos. Eles só nos pediram para que não lhe ensinássemos a religião cristã. Mas estão na escola, que para todos os efeitos acaba sendo uma escola oficial. E como lhe digo, o seu filho depois das aulas virá todos os dias para casa, e você, melhor do que ninguém, é que lhe vai dar a educação. Nós procuramos dar conhecimentos que, como disse, o vão ajudar mais tarde a melhor compreender toda a vossa cultura.”

Nansimu coftiu os poucos pêlos que formavam no queixo uma rala barba e acenou a cabeça em sinal afirmativo:

– “Ele vai estudar, sim, padre. Eu sei que o senhor não o vai afastar de nós.”

– “Muito pelo contrário. Creio até que ele vai compreendê-lo melhor.”

Poucos dias depois, ao nascer do dia, lá estava Cipinga à entrada da missão; admitido na classe única, com 12 rapazes e sete mocinhas, alguns começando com as primeiras letras, outros já a escrever e a fazer contas.

As aulas eram ministradas por todos: padre, irmão e irmãs, separando-se as meninas quando se tratava de aulas específicas femininas. Nesse momento os garotos iam aprender a arte da carpintaria, de pedreiro e outros ofícios que mais tarde lhes poderiam vir a ser úteis.

A partir do terceiro ano, Cipinga, que já lia e escrevia com toda a facilidade, começa a demorar-se mais tempo na missão. Quer acompanhar o padre na sua faina, quer humana quer religiosa.

– “Padre! A quem o senhor reza?”

Padre José Maria, tranquilo mas seguro, de mansinho, ia ministrando os pontos básicos da sua religião e fé, explicando-lhe que, se ele estava ali, no coração de África, longe de tudo o que lhe tinha sido querido durante a sua juventude e do seu país, era porque queria mostrar como Deus amava a todos igualmente e queria que todos se amassem como irmãos. As orações eram sobretudo para pedir a Jesus, o Filho de Deus, que o ajudasse a levar em frente a Sua obra.

– “Mas o meu pai também faz orações e ofertas a Ntanga Lwembe, e o mualimo a Alá.”

– “Fazem, e muito bem. Ntanga Lwembe e Alá são para todos os efeitos o mesmo Deus Único, conhecido por outros nomes. O Deus que criou tudo, o Céu e a Terra, os homens e animais e plantas.”

– “Mas então qual é a diferença?”

Padre José coçava a cabeça, olhava com ternura para Cipinga e tinha dificuldade em encontrar as palavras certas para explicar àquele jovem que a diferença só existe se não seguirmos os ensinamentos que o Filho nos trouxe: sejam como irmãos. De resto, é como cada povo falar uma língua própria, mas todas as línguas só servem para as pessoas se entenderem.

– “Quem ora sinceramente a Jesus, a Alá ou a Ntanga Lwembe, está a pedir Paz.”

Cipinga voltava para casa a pensar em tudo isto que estava longe de se tornar claro na sua mente ainda juvenil e, além de se abrir com seu pai e ouvi-lo com toda a atenção, decidiu que era tempo de conversar também com o mualimo e aprender um pouco mais de árabe, que ele se lembrava de ouvir o seu avô falar.

(continua na próxima edição)

- CHOURIÇOS
- PRESUNTO
- PAIO
- LINGUIÇA



- MORCELA
- SALPICÃO
- FARINHEIRA
- TOUCINHO



**Borges Foods Ltd.**  
SÍMBOLO DE QUALIDADE

## 14 CULINÁRIA | POESIA



## MACEDO

### WINE GRAPE JUICE LTD

50 Caledonia Park Road  
Tel: 416.652.0416  
1381 Dufferin Street  
Tel: 416.535.0416  
30 Ossington Avenue  
Tel: 416.537.0416  
macedowine@bellnet.ca  
www.macedowine.com

Specializing in California & Canadian Grapes for Wine and Grape Juice

### Dourada no forno

#### Ingredientes:

- 1.5 kg de batatinhas
- 2 douradas
- 1 cebola
- ½ pimento verde
- ½ pimento vermelho
- 2 dentes de alho
- 2 folhas de louro
- 1dl de vinho branco
- 1.5 dl de azeite
- 1 raminho de salsa
- 2 colheres de sopa de manteiga
- Sal, pimenta e colorau q.b.

#### Preparação:

Lave bem as batatinhas com casca e coza-as em água temperada de sal. Depois de cozidas, retire-lhes a pele e reserve.

Entretanto, amanche as douradas, passe-as por água e coloque-as num tabuleiro. Junte-lhes as cebolas e os dois pimentos, tudo cortado em meias luas.

Esmague os dentes de alho e acrescente ao peixe, assim como as folhas de louro, o vinho, o azeite e a manteiga. Tempere com sal, pimenta e colorau e leve ao forno a 180.°C, durante 20 minutos. Decorrido o tempo coloque as batatas em volta do peixe. Regue com o molho e leve ao forno por mais uns minutos.

No final, rectifique os temperos e sirva com folhas de salsa.

- Maria da Silveira

### Canja

#### Ingredientes:

- ½ galinha
- 200 g de orelha de porco salgado
- 200 g de pé de porco
- 100 g de chouriço de carne
- 50 g de toucinho salgado
- 100 g de macarrão
- 1 molho de couve flor
- 1 cebola

#### Preparação:

Limpe a galinha de gorduras e coza-a em água abundante, temperada com um pouco de sal, com a orelha e o pé de porco, o chouriço e o toucinho.

Depois de tudo cozido, retire as carnes e os enchidos com uma escumadeira.

Corte em pedaços e reserve.

Na água da cozedura das carnes coza o macarrão, a couve e a cebola, ambas cortadas em pedaços.

No final rectifique os temperos e acrescente as carnes e os enchidos.

Sirva a sopa em malgas de barro.

- Maria da Silveira

### Bolo de aniversário

#### Ingredientes:

- 450 gr de açúcar
- 250 gr de farinha
- 14 ovos

#### Preparação:

Batem-se durante 30 minutos o açúcar com 7 ovos inteiros e 7 gemas, junta-se-lhe a farinha aos poucos, intercalando com as 7 claras batidas em castelo. Deita-se esta massa em forma bem untada de manteiga e polvilhada com farinha, leva-se a cozer em forno moderado durante 1 hora.

Desenforma-se e deixe de um dia para o outro. Faz-se creme de ovos, parte-se o bolo em três partes e recheia-se.

- Maria da Silveira

### HORÓSCOPO



#### CARNEIRO 21 de Março - 20 de Abril

**Amor:** Estão reunidas todas as condições para começar da estaca zero ou enfrentar uma mudança radical na sua vida. **Finanças:** Analise aquilo que decidiu anteriormente e considere a hipótese de mudar a sua decisão. Se ela se mostrar mais vantajosa, avance. **Saúde:** Procure conhecer melhor os pontos fracos do seu corpo.



#### TOURO 21 de Abril - 21 de Maio

**Amor:** Dedique o seu tempo livre às pessoas que mais ama. Elas precisam de você. **Finanças:** Tendência para se deixar levar por desejos consumistas excessivos. Lembre-se que nem tudo o que quer precisa. **Saúde:** Procure não abusar da sua resistência física. Aprenda a avaliar os limites do seu organismo.



#### GÊMEOS 21 de Maio - 21 de Junho

**Amor:** Aprenda a dar sem esperar nada em troca. Seja menos materialista e pare para pensar um pouco sobre os outros. **Finanças:** Grande instabilidade a nível económico. Aja com bastante precaução e pondere quaisquer gastos extra. **Saúde:** Tendência para dores de garganta. Proteja-se suficientemente.



#### CARANGUEJO 22 de Junho - 23 de Julho

**Amor:** Seja mais prático/a e procure não complicar a sua vida amorosa. Esteja mais disponível para o amor. **Finanças:** Dúvidas profissionais e repentina vontade de mudança vão acompanhá-lo/a ao longo da semana. **Saúde:** Vai-se sentir com um enorme vigor físico. Aproveite para libertar as energias fazendo ginástica.



#### LEÃO 24 de Julho - 23 de Agosto

**Amor:** Tente não ser tão irónico/a com quem o/a rodeia. Modere o tom do seu discurso e pense que todos têm sensibilidades. **Finanças:** Aproveite esta semana para finalizar alguns projectos que ainda não conseguiu concretizar. **Saúde:** Evite ambientes poluídos porque as suas vias respiratórias estão particularmente sensíveis.



#### VIRGEM 24 de Agosto - 23 de Setembro

**Amor:** Se algum amigo(a) o/a procurar em busca de conselhos, não seja muito duro/a nas suas opiniões. **Finanças:** Resolva alguns assuntos burocráticos que se encontram pendentes há já algum tempo. **Saúde:** Está a levar os seus problemas demasiado a sério, relaxe. Se está doente não desanime, melhores dias virão.



#### BALANÇA 24 de Setembro - 22 de Outubro

**Amor:** Procure não discutir problemas íntimos que esteja a atravessar na sua relação em frente de outras pessoas. Seja discreto/a. **Finanças:** Por motivos diversos, esta semana nem tudo parece correr da melhor forma financeiramente. Mantenha a calma. **Saúde:** Para o bem da sua coluna evite fazer esforços.



#### ESCORPIÃO 23 de Outubro - 21 de Novembro

**Amor:** Conviva mais com os seus familiares e amigos; se não pode fazê-lo em pessoa, tente telefonar.; será benéfico para todos. **Finanças:** Seja mais tolerante com as pessoas com quem trabalha. Juntos poderão atingir os objectivos traçados. **Saúde:** Descontraia e ponha os problemas para trás. Adapte uma postura mais tranquila.



#### SAGITÁRIO 22 de Novembro - 21 de Dezembro

**Amor:** Passe mais tempo com o/a seu/sua parceiro/a. A relação amorosa sairá mais positiva e ambos desfrutarão. **Finanças:** Se tem possíveis ideias que lhe poderão dar muito lucro, invista o seu tempo e trabalho nesse projecto. **Saúde:** Tome vitaminas para fortalecer o cérebro e descanse a horas certas.



#### CAPRICÓRNIO 22 de Dezembro - 20 de Janeiro

**Amor:** Viva a paixão sem medos. A semana promete ser promissora na área do amor e deve dar o seu melhor. **Finanças:** Um colega de trabalho pode fazer um comentário pouco simpático. Não ceda a respostas impróprias e terá força para enfrentá-lo/a. **Saúde:** Se sofre de insónia tome um chá de valeriana 30 minutos antes de deitar-se.



#### AQUÁRIO 21 de Janeiro - 19 de Fevereiro

**Amor:** Mostre à sua família o quanto é importante para você. Fortaleça os laços e mantenha um convívio saudável. **Finanças:** Período instável. Evite gastos desnecessários e limite-se a gastar em coisas que realmente precisa. **Saúde:** O seu sistema nervoso anda alterado. Tente andar mais calmo/a.



#### PEIXES 20 de Fevereiro - 20 de Março

**Amor:** A indecisão poderá prejudicá-lo/a. Seja mais firme e alcance a estabilidade na sua relação. **Finanças:** Se for o seu desejo e considerar a altura certa, com habilidade e sabedoria, peça um aumento. Quem não arrisca não petisca! **Saúde:** A saúde está em alta. Continue a ter cuidado com a alimentação.

### PENSAMENTO DA SEMANA

“Só temos o passado à nossa disposição.  
É com ele que imaginamos o futuro”

- Eduardo Lourenço (1923),  
professor, escritor e ensaísta português

### Pudera

Por Eduardo Duque  
Sol Português

*Pudera, sentir o cheiro  
Da terra lavrada...*

*Ver na imensidão do outeiro...  
As cores florirem, na madrugada.*

*Poder abraçar  
Este povo que é meu;  
Sentir-lhe o jeito, alcançar  
A dádiva do amor seu!*

*Pudera ver na distância  
A luz do sol brilhar...  
E sem ter ganância...  
Dum pedaço de terra, semear!*

*Sentir, a sua dor  
Corrigir-lhe a alma...  
Dar-lhe do meu, ao seu calor  
De quem quer que seja, se ama!*

*Pudera, pisar o chão  
Da calçada feito mão de obra;  
Ver o mar, vendilhão...  
Fruto eterno da madrugada que sobra.*

*Ouvir o chilrear das aves  
O barulho dos canaviais  
Subir alta montanha, audazes  
De perfumes celestiais!*

*Pudera, ser eu mesmo ali  
Junto ao mar meditando  
Uma à uma, entre si...  
As ondas, no horizonte se achando.*

*Pudera o cheiro  
De quem sou...  
Ter como terra certo...  
Das fontes, a quem a sede confiou!*

### O céu azul

Por Luís Marcelino  
Sol Português

*Ontem o céu estava azul  
Hoje já está cinzento  
Então voei para sul  
Nas asas do pensamento*

*Depois voei para norte  
Nas asas do meu pensar  
Quis tentar a minha sorte  
Conjuguiei o verbo amar*

*Voei mais para norte  
Voei contra o vento forte  
Fui em direcção ao sul*

*Continuei a voar, voar  
Conjuguiei o verbo amar  
Só porque o céu é azul*

### ORAÇÃO A SÃO BENTO

Ó glorioso patriarca S. Bento, que abandonaste o mundo e foste para o deserto, entregando-vos todo a Deus e servindo-O, sempre com espírito de penitência e santa pureza, que agora encheis o mundo com os prodígios da vossa intercessão, obtende-me do Senhor... (aqui indica-se o que se deseja obter)..., se for para a maior glória de Deus e salvação da minha alma; mas dai-me, sobretudo, um espírito de mortificação e conformidade com a vontade do Senhor. Ajudai-me a vencer as tentações para que, imitando as vossas virtudes na terra, consiga glorificar convosco a Trindade Santíssima no Céu. Assim seja.  
Três Pai-Nossos e 3 Avé-Marias e Glórias.

- J.P.

## Carlos III herdou fardo e privilégio da realeza



Por **Idalina da Silva**  
*Sol Português*

A herança monárquica inglesa é por muitos visto com desdém, um regime puritano, ditatorial e fanático que perdura nos nossos tempos.

Na primeira metade do século XVII, os puritanos, cingidos pelo seu próprio sentido de rectidão, estavam convencidos que o mundo se dividia entre opressores abomináveis e vítimas virtuosas. Criaram a ilusão duma Grã-Bretanha renascida, intocada pelo privilégio real, embora longe de ser uma sociedade livre e justa.

Desta forma, o então monarca, rei Carlos I, viveu um breve período de republicanismo, constituindo o que hoje é o Reino Unido.

Eventualmente, foi acusado de traição e tirania. Era, de facto, considerado arrogante – até ao momento em que o seu pescoço real se rendeu à guilhotina e então acreditou realmente que governava pelo direito divino dos homens e não de Deus.

Quando na semana passada o actual príncipe Carlos foi oficialmente coroado rei Carlos III, tinham-se passado 136.696 dias desde que a cabeça de Carlos I se separou do seu corpo. Hoje, em pleno século XXI, e uma vez mais, muitos gostariam de ver o fim da monarquia.

Além do mundo estar extraordinariamente mudado, no Reino Unido existem alguns paralelos entre a época de Carlos I e do actual rei Carlos III: descontentamento geral com os impostos, famílias que se debatem com o aumento insuportável do preço dos alimentos, custo de vida altíssimo e desconfiança em relação às relações internacionais do país, neste caso, o Brexit.

O rei Carlos III não pode consertar nada disto, porém é o receptáculo das culpas, especialmente pelos gastos com a pomposa coroação, estimados em cerca de 170 milhões de dólares.

Final o que foi que os que britânicos ganharam com isso? Simplesmente um fim de semana prolongado – três dias. Pedir três vezes desculpa no que diz respeito à maré histórica do colonialismo e do comércio de escravos não é suficiente ou uma expiação de culpas quantificável.

O que não significa necessariamente, por exemplo, que Carlos III devolvesse as jóias da coroa, com a sua providência, em alguns casos, ou as jóias, no valor de centenas de milhões de dólares, da colecção particular da rainha Isabel II.

Ou ainda que fosse expulso dos muitos castelos e propriedades que herdou, ou pedisse desculpas formais no século XXI com a consciência pesada pelos males feitos no passado, incluindo no Canadá onde recentemente os primeiros-ministros puxaram o tapete por injustiças passadas.

Nesta perspectiva, a Grã-Bretanha, outrora um formidável Império, tem muitos pedidos de perdão a fazer.

No mês passado, pela primeira vez, o rei mostrou apoio à pesquisa sobre o envolvimento da família real com a escravatura. Os seus antepassados tinham acções em empresas de comércio de escravos.

Na quarta-feira da semana passada o Jornal Daily Mail escreveu a propósito dos 14 países ultramarinos onde Carlos é chefe de estado. Desses, seis: Canadá, Austrália, Baamas, Jamaica, Ilhas Salomão, e Antigua e Barbuda, votariam a favor de abolir a monarquia.

A verdade é que os resultados colocam o Canadá, que Carlos III visitou 18 vezes, perto do topo da lista de nações onde predomina o sentimento antimonárquico.

O Canadá está entre quatro países onde a maioria da

população argumenta que a monarquia é uma instituição racista e colonialista, e à qual a nação não deve estar ligada.

Ser rei é um imenso privilégio para Carlos III, mas também um fardo, enquanto ele tenta transformar a coroa angular numa sociedade multi-étnica e multirracial, especialmente na Grã-Bretanha, que é ainda uma nação dividida por classes.

### Correspondente de Portugal: Ser importante



Por **Humberto Pinho da Silva**  
*Sol Português*

Ao folhear “A Conquista da Felicidade”, de Bertrand Russel, deparei com trecho que considero curioso e digno de ser bem pensado.

“Embora o dinheiro por si mesmo não seja suficiente para tornar as pessoas importantes, é difícil ser-se importante sem dinheiro. Além disso mede-se a inteligência pelo dinheiro que se ganha. Um homem que ganha um dinheirão é um homem inteligente; um homem que não ganha tanto, não é.”

A propósito vou contar-vos interessante episódio ocorrido com senhora, mãe de amigo meu já falecido.

Certa ocasião, a mãe – professora do secundário – precisava de consultar um cardiologista, mas não conhecia nenhum de confiança.

Dialogando com colegas sobre o assunto, recomendaram-lhe um, afirmando ser muito competente.

A senhora ficou radiante, mas logo indagou:

– “Qual é a marca do carro do médico?”

Disseram-lhe que era viatura utilitária, já antiga.

Respondeu tristemente a senhora, desiludida:

– “Não deve ser grande cardiologista para ter um carro tão antigo!...”

Este caso verídico foi-me contado pelo filho da senhora doutora.

Como ela, quantas vezes não se avalia a inteligência, a capacidade e a cultura de alguém pelo dinheiro que possui ou os bens que tem?!

Senhora brasileira, residente em São Paulo, ao saber que minha filha era catequista e semanalmente dava aulas na paróquia aos pequerruchos, perguntou-me:

– “Quanto ganha? É que tenho uma moça que podia também ganhar alguma coisa.”

Desiludi-a ao afirmar que ela nada usufruía. Acrescentei, para estupefacção sua, que ainda gastava muito com prendinhas para os miúdos.

Há, também, quem pense que os articulistas e os escritores que colaboram na grande imprensa – a não ser os consagrados – recebem pelo trabalho.

Desenganem-se quem assim julga. Alguns, para verem o nome em letra de forma, têm até de mendigar...

Mas se soubessem disso, os leitores diriam: “E nós que pensávamos que era inteligente e ganhava muito com os escritos!...”

Gente há que tudo mede pela quantidade de dinheiro que se recebe, porque avaliar doutro modo requer inteligência e reconhecer que comunicar, muitas vezes, é uma necessidade imperiosa e não mero lucro.

## Os regimes mascaram-se



Por **Inácio Natividade**  
*Sol Português*

Quando da minha juventude, transbordava amor para além da conta. O amor não necessita ser interno, mas vivido intensamente e ser genuíno enquanto dura.

Certas idades permitem tudo, incluindo insubordinação e menos reclusão. Na minha juventude, era tudo vivido no terreiro, um chão ritualizado à rebeldia ilimitada.

A juventude efectivamente nunca questionou a efemeridade. Nada é efémero nem verdadeiro, apenas uma etapa na aprendizagem, muitas vezes inconsequente, sem imaginar as vinhas da ira.

Havia qualidades de espírito e da alma, contudo eram diferentes. Havia desigualdade moral e política, autorizada pelo consentimento da ideologia do regime.

Gostava de ir ao cinema. O limites entre a vida e a arte são insondáveis e apreciava ver actores e actrizes a esforçarem-se em se exceder para nos envolverem no enredo.

Era um entretenimento que permitia elevar-me das dunas à volta e sonhar para além daquele universo em que a maioria vivia de cabeça cabisbaixa, mas nem com isso conformada.

Se a arte do cinema era a encenação, não eram apenas os artistas os que mais viviam longe do mundo real. Éramos todos jovens, superdotados, prontos a encenar sintomas de insubordinação ao regime sabendo que a verdadeira luta era clandestina, a ser levada a cabo na surdina.

À medida que fui crescendo, fui desfolhando actores de carne e osso como eu e ao descobrir que os derrotados nas fitas domingueiras eram sempre os mesmos – índios, negros, indianos, etc. – passei a desinteressar-me.

Quanto às mulheres, se fossem feias o papel que lhes era reservado era de ama seca ou esposa do vilão enquanto as bonitas eram eleitas para o bom rapaz.

Era imperativo da parte do sistema colonial colocar no cinema a pintura, dança, cantares e arte em geral das culturas negras, africanas, orientais ou indianas sob ângulo depreciativo.

Filmes com actores negros eram censurados. Os produtores, mais a ideologia do regime, gravitavam na aprovação das elites e tudo o que fugia ao enquadramento era censurado. Havia uma verdade universal sintonizada no ponto de vista do estado e dessa forma Joseph Goebels era glorificado.

O fenómeno “fake news” remonta a essa era, em que a Alemanha nazi, mesmo sabendo que estava a perder a guerra, prosseguia o trilho de massificação da mentira. O colonialismo na sua essência não deferia do nazismo ou do fascismo. Eram ambos farinha do mesmo saco.

As censuras depreciavam ou sublimavam a interferência do regime na criatividade e a conclusão é que toda a criatividade reflecte épocas. Assim, toda a arte é um movimento de emoções e sensações a reflectir culturas em que a moral dos regimes políticos assentam a dominação.

Apenas mais tarde, quando comecei a ler livros de autores fora do ocidente, passei a ter consciência política do fenómeno. Entendi que a criatividade era universal e não dom e talento de uma raça.

Para o regime colonial era necessário bloquear a cultura africana e outras, para dar tempo a cimentar a ideia de que era a única verdadeira. Tive de fazer uma viagem no tempo para que de todos os ângulos pudesse entender que os regimes políticos, por conveniência e questões de sobrevivência, usam a mesma máscara dos actores para assumirem o protagonismo.

O empoderamento ajudou a libertar a mulher, contudo normas sociais permitem que os conceitos do patriarcado continuem a gerir o seu domínio.

## Salões totalmente renovados e luxuosos para a celebração do seu casamento ou outras festas sociais



Serviço simpático e profissional

Banquetes para Casamentos, Baptizados, Aniversários e outros



Para mais informações ou reservas, contacte pelo telefone: 416 534-5520

## ALUGA-SE | FOR RENT (Residential)

**APARTAMENTOS** e quartos mobilados alugam-se com internet. Na área da Dufferin & Dundas. Contactar: 416-617-5535 9H310372

**APARTAMENTO** aluga-se com 2 quartos e sala e cozinha em comum. Na área da Eglinton & Caledonia. Contactar: 416-837-2012 6A140479

**1 BEDROOM** basement apartment for rent with back entrance. Fridge and stove included. \$1,650. Oakwood & Vaughan area. Law office on the main floor. Please call: 416-803-9742 4B050552

**2 APARTAMENTOS** alugam-se em casa nova (2022), na área da Marlee & Castlefield.

**O da CAVE** tem 1 quarto; 1 casa de banho; lavandaria privada; cozinha com todos os electrodomésticos, incluindo máquina de lavar loiça; tectos altos; muita luz natural; entrada privada e área de descanso no exterior. \$2,200, internet e utilidades não incluídas.

**O do 1.º ANDAR** tem 2 quartos, 1 casa de banho, cozinha e sala em comum, armários embutidos, lavandaria privada, estacionamento e com aquecimento e ar condicionado próprio. \$3,200 + luz.

*Disponíveis a 1 de Julho.*

Contactar Nuno:  
**416-518-1028**

3B050554

## BARRIE

2 apartamentos totalmente privados alugam-se numa casa renovada. O 1.º andar tem 3 quartos, sala, cozinha, 2 casas de banho, lavandaria privada e estacionamento para 1 carro. O do rés-do-chão tem 2 quartos, sala e cozinha em comum, casa de banho, lavandaria privada e estacionamento para 1 carro. Favor contactar Ramiro Fernandes: 416-550-8550 3B050557

**APARTAMENTO** no 2.º andar aluga-se com 1 quarto, sala, cozinha, casa de banho, entrada privada, lavandaria, estacionamento e ar condicionado. Na área da Weston Rd. & Jane. Contactar: 416-875-8696 3B050558

**APARTAMENTO** na cave (*walk-out*) aluga-se com 2 quartos, sala e cozinha em conceito aberto, lavandaria e estacionamento para 1 carro. Localizado na área da 400 & Finch. Para mais informações é favor contactar: 416-712-3588 ou 416-769-9378 2B120575

**BASEMENT** apartment for rent with 1 bedroom, in Brampton. \$1,400. Call: 647-402-0437 2B120577

**GARAGEM** dupla aluga-se para Junho, na área da Christie & Bloor. Contactar: 416-527-1073 1B190592

**APARTAMENTO** no 1.º andar aluga-se na área da Davenport & Ossington, com 1 quarto, cozinha e casa de banho. Contactar: 437-244-1241 1B190593

## DUFFERIN &amp; 401 AREA

Newly renovated, fully furnished all brand new basement studio for rent. Cozy 265 square foot space includes kitchen, washroom with shower, large armoire, pull out sofa chair bed with lots of storage space. New Stove, fridge and smart TV included. Plus, FREE on site laundry, and 1 FREE parking spot. Ideal for 1 person, student or an individual that travels frequently, or works long hours or multiple jobs. Close to all amenities, walking distance from Yorkdale Mall and Transit. Available immediately. 1,250/month, all utilities included. Call Rob: **416-817-0187** XB190594

**APARTAMENTO** grande na cave, de 850 sqft alugam-se com 1 quarto, muita arrumação, Wi-Fi e lavandaria. \$1,725/mês, utilidades incluídas. Localizado na área da St. Clair & Caledonia. Para mais informações é favor contactar: 416-629-9715 1B190595

**QUARTO** aluga-se com garagem dentro do prédio. Localizado na área da Lotherton & Caledonia. Favor contactar: 647-921-6377 1B190596

**APARTAMENTO** na cave aluga-se com 1 quarto, cozinha, casa de banho e lavandaria privada. Na área da Steeles & Islington. Contactar: 647-385-5749 1B190597

## ALUGA-SE/VENDE-SE | FOR RENT/SALE (PT/BR)

**APARTAMENTO T2** mobilado e equipado aluga-se na praia da Areia Branca, Lourinhã. Contactar: 647-219-4159 4B190591

## HOLIDAY HOME IN THE AZORES – SÃO MIGUEL – short term rental

Ribeira Grande – fully equipped, secure and private T2. Full kitchen, 1 bathroom, sleeps 6, parking for 3 cars. 100 steps to the beach, 2 min walk from bus station, restaurants, shopping, walking paths, museums...

Email: [casaholika@gmail.com](mailto:casaholika@gmail.com)  
or call: **647 839-9454**

4B190598

## ANÚNCIOS PESSOAIS | PERSONAL ADS

## CAVALHEIRO

viúvo, de 72 anos, honesto e vida confortável deseja conhecer senhora livre e honesta, entre os 60 e 72 anos, que goste de passear no Continente ou outros países.

Envie a sua resposta por escrito à  
Caixa postal # 4740 – Sol Português  
977 College Street, Toronto, ON M6H 1A6 4B280439

## CAVALHEIRO

deseja conhecer senhora entre os 67 e 72 anos, para companhia ou algo mais sério no futuro.

Envie a sua resposta por escrito à  
Caixa postal # 4750 – Sol Português  
977 College Street, Toronto, ON M6H 1A6 4B050559

## CONTENTORES | CONTAINERS (PT/BR)

**ACEITA-SE** carga para contentor, a sair em Julho, para a zona de Alpendurada, Marco de Canaveses. Contactar: 647-654-8264 4B190599

## COMPRA-SE/VENDE-SE | BUY/SELL (Misc.)

## COMPRO CARROS E CARRINHAS

em quaisquer situações. Pago em dinheiro.  
2579 St. Clair Ave. W at Jane St.  
Aberto 7 dias por semana, 24 horas!

Contactar: **647-338-8539** 4W120586

**LUGAR** no cemitério da St. Clair à venda. Contactar: 416-219-1656 3B120579

## ESCOLAS/CURSOS | SCHOOLS/CLASSES

## CURSO DE ESTETICISTA

Manicura e Pedicura  
Tratamentos Faciais  
Depilação a cera  
Cosmetologia

**Promoção de Primavera**  
**Apenas: \$1,600.00**

Preço regular: \$1,900.00

Fátima

**416 277-2596**

4C190501



## OPORT. NEGÓCIOS | BUSINESS OPPORT.

## COMPANHIA DE JARDINAGEM

à venda com todo o equipamento pronto a funcionar e com lista de clientes.

Contactar: **647-999-3593**

4B280440

## PRECISA-SE | HELP WANTED

## ROYAL STONE LANDSCAPING &amp; DESIGN

is looking for:

- **Concrete Finishers** with minimum of 5 years experience. Pattern concrete, exposed aggregate and foundation form.
- **Landscape Laborers.** No experience required. Interlocking, planting and concrete work.

## KREATIVE WOODWORKING

is looking for:

- **Carpenters** with minimum of 5 years experience. Building Cabanas, Decks, Pergola, Fences. Must have a valid G license and reliable daily transportation to and from work.
- **Driver** with AZ license and minimum of 5 years experience. Must have reliable daily transportation to and from work.

Contact John Perri:  
**416-805-4938**

4N280498

**JMCC LTD.** is looking for part-time, full-time and weekend cleaners, bookkeeper and receptionist.

Please contact: **416-653-6897**

**JMCC LTD.** precisa de pessoas para limpeza, a tempo inteiro, parcial e fim de semana, de contabilista e de rececionista. Contactar: **416-653-6897** 4E120586

**GMCC** is looking for landscape personnel (labourers/drivers) with or without experience and landscape sub-contractors. Call: **416-783-3500**

**GMCC** precisa de pessoal de jardinagem (ajudantes/condutores) com ou sem experiência e sub-contratados. Contactar: **416-783-3500** 4G120540

**BRICKLAYERS**, condutor de empilhadora (*forklift*), encarregado (responsável e bem pago) e serventes precisam-se. Pagamos preço de União. Trabalhamos o ano inteiro. Contactar: 416-995-1712 18M100283

**HOMENS** precisam-se com carta G, para pequenas renovações e também mulheres para limpeza. Contactar: 416-617-5535 9Z310360

**BRICKLAYERS** e condutor de empilhadora (*forklift*) precisam-se, com União. Estimador / coordenador também se precisa. Contactar: 905-857-4550 4A120516

## CARPINTEIRO PARA TRIM

precisa-se com no mínimo 3 anos de experiência em casas por medida, em Toronto.

Entrada imediata. Contactar:

**416-818-1227**

4A280447

**BARBEIRO / CABELEIREIRO** precisa-se para a área da Dundas & Rusholme, a tempo inteiro ou parcial. Favor contactar Os Patrício's: 416-537-1121 5A050553

**EXPERIENCED ROOFERS**, labourers and service foremen needed for flat roofing. Must have SIN number. Steady work available and opportunity to start immediately. Please contact: 416-276-7243 8A070466

**PREPARADOR / PINTOR** precisa-se para oficina com bastante movimento, na baixa de Toronto.

Para mais informações é favor contactar Luís:

416-534-1141

XA070468

Toda a informação actualizada, à distância de um clique:

[www.solnet.com](http://www.solnet.com)

## PRECISA-SE | HELP WANTED

**TRABALHADORES** precisam-se para uma empresa de telhados planos (*flat roofing*), de preferência com carta de condução.

Contactar Helder: 416-991-9516 ou [hcasais@atlas-apex.com](mailto:hcasais@atlas-apex.com)

COMPANHIA de limpeza precisa de senhoras para limpeza de casas, a tempo inteiro, com ou sem carta de condução. Contactar e deixar mensagem (falamos português): 416-409-1506

COMPANHIA de carpintaria precisa de *framers* com experiência. Paga-se em dinheiro. Também se precisa de trabalhadores para fundações de casas residenciais. Contactar: 416-881-3304

**MOTORISTAS**

precisam-se com carta G válida, de segunda a sexta-feira das 06:30 h ao meio dia. *Ideal para pessoa reformada ou semi-reformada.*

Para mais informações visite **YUMMY CATERING** no 1444 Dupont St, unidade 13, em Toronto

**YUMMY CATERING**

precisa de pessoas para o embalamento e preparação de produtos alimentares. De segunda a sexta-feira, das 05h00 às 13h00. Entrada imediata. Para mais informações visite-nos no 1444 Dupont Street, Unidade 13, em Toronto

COMPANHIA de *bricklayers* precisa de serventes e condutores de empilhadora (*forklift*), com experiência. Contactar Tony: 416-319-2305

**LORIANOS CONSTRUCTION**

precisa de **tractorista** e **bricklayers** com experiência. Bom salário. Contactar:

416-627-9838 ou 416-317-0577

EMPREGADA doméstica precisa-se 1 dia por semana, com experiência, carro e que fale Inglês. Dá-se treino. Na área da York Mills & Bayview. \$30.00/hora. Contactar: 416-444-4101

**PINTORES**

precisam-se para companhia de construção portuguesa. Contactar: 416-287-0032

CASAIIS precisam-se para limpeza de escritórios, com chave, para a área do aeroporto. A tempo parcial (*part-time*), de segunda a sexta-feira, a partir das 18h00. Tem que ter carro. Para mais informações é favor contactar: 416-857-3649

**BRICKLAYERS** e **STONEMASON** precisam-se com experiência. A tempo inteiro / Permanente. Contactar: 438-410-1893

CLEANING COMPANY is looking for an evening supervisor with experience, to work Monday to Friday, 5:30pm to 9:30pm. Must speak English and have her own car. Gas allowance provided. Toronto and Markham area. Call: 647-278-8647

EMPREGADA de balcão precisa-se para pastelaria portuguesa. Contactar: 416-534-1107

PESSOA precisa-se para cuidar de um senhor idoso. Aproximadamente 38 horas por semana, incluindo duas noites e domingos. \$16/hora. Na área da Ossington e Bloor. Contactar: 416-651-8126

## PRECISA-SE | HELP WANTED

SENHORA para limpezas precisa-se para casas e apartamentos. Contactar: 416-527-1073

CARPINTEIROS de móveis por medida e instaladores precisam-se. Entrada imediata. Na área de Toronto. Contactar :647-526-0359

## PROCURA-SE EMPREGO | WORK WANTED

TRABALHO procura-se a tempo inteiro ou parcial, no ramo da limpeza, ama ou cuidadora. Favor contactar: 437-855-1758

## SERV. PROFISSIONAIS | PROF. SERVICES

**STEP BY STEP CONTRACTING****M. Pinto***Especialized in:*

Patios - Verandas - Driveways  
Stairs/Walkways - Basement Excavation  
Sewers - Plumbing - Waterproofing

For your free estimate call:

**647-401-9291**

## SERV. MASSAGENS | MASSAGE SERVICES

**RAPARIGAS** diferentes todos os dias. Bloor & Bathurst!  
**647-706-9952**

**2 RAPARIGAS LINDAS E CARINHOSAS:**  
Columbiana LUCY e MARIA portuguesa.  
**416-749-9550**

**6 RAPARIGAS** com diferentes nacionalidades e mais de 20 anos. Aberto 24 horas!  
Keele & Rogers. \$100 - 1/2 hora  
**647-608-9834**

**NEW OPENING – HAPPY MASSAGE**  
2 Different Girls everyday.  
\$40/30 minutes \* \$60/45 minutes \* \$80/1 hour  
**647-641-2666**

## VIDENTES/ASTRÓLOGOS | PSYCHICS

**VIDENTE ANGELO**

• AMOR • SAÚDE  
• CASAMENTO • PROBLEMAS DE FAMÍLIA  
• NEGÓCIO • ALCOOLISMO  
• DEPRESSÃO • DROGAS  
• MAU OLHADO 1 VISITA GRÁTIS

= Especializado em reunir amores perdidos =  
**AFASTA INFLUÊNCIAS NEGATIVAS E MALÉFICAS**

328 Wilson Ave. (Bathurst) Falamos Português e Inglês  
**T: 416-792-4515** 1 PERGUNTA GRÁTIS

**VIDENTE FLORENCE**

Restaura a sorte e a felicidade, chama os seus amigos e inimigos pelos nomes e remove má sorte e energia do mal. Uma só visita o convencerá do seu dom espiritual. 40 anos de experiência. Na área da College & Dufferin.  
Pare de sofrer! Ligue já: **416-530-1999**

## CLUBES &amp; ASSOCIAÇÕES

**70 ANOS CANADA**

**20 MAY:** 7:00 PM GRANDE NOITE DE FADO - CASA DO ALENTEJO COMMUNITY CENTRE • Dinner & Show - Pedro Galveias, José Geladas and Miguel Ramos, three faddists from Portugal, pay tribute to Fernando Mauricio. **26 - 28 MAY:** CARASSAUGA - PORTUGUESE CULTURAL CENTRE OF MISSISSAUGA • The Portugal Pavilion will feature samples fine Portuguese cuisine, wines and desserts, music and Portuguese folklore. **1 JUNE:** SITE LAUNCH – MOVIMENTO PERPÉTUO: THE PORTUGUESE DIASPORA IN CANADA • This website supports the digital elements of the physical exhibition that will be on display at Toronto Metro Hall between September 11 and 22. It is also the legacy piece of this project that will remain as a valuable resource for educators, students, researchers, journalists, creators, and members of the general public in Canada, Portugal, and across the Portuguese diaspora. **28 JUNE:** 9:00 PM THE LUSOPHONE WORLD AND ITS DIASPORAS • In honour of the 70th anniversary of the official arrival of the Portuguese pioneers in Canada, the conference's theme is The Lusophone World and its Diasporas. As such, it will welcome individual papers, thematic panels and roundtables on topics such as diasporas, ethnicity, race, migration, resettlement, gender, education, film, history, law, literature, race, and religion, among other important themes. Full updated schedule available at [70anoscanada.com](http://70anoscanada.com)

**\*ASSOCIAÇÃO MIGRANTE DE BARCELOS**

2079 Dufferin Street, Toronto. Tel: 416-652-6354

Domingo, 21 de Maio: 1.º Aniversário do Moto Galos, no Portuguese Cultural Centre Bradford (767 Simcoe Rd., Bradford). Haverá exposição das motas, baptismo dos novos membros e actividades para as crianças. Sábado e domingo, 17 e 18 de Junho: Festival de Verão do Moto Galos, no Madeira Park (24120 ON-48, Sutton), com passeio de mota, tourada, actuação de ranchos folclóricos e música ao vivo. Informações: 647-949-1390, 416-831-8251 ou 647-248-3376.

**BANDA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS**

1678 Dundas Street West, Toronto. Tel: 416-537-1719

Sábado, 20 de Maio: Concerto de Marchas de Procissão, na Igreja de Sta. Helena (1680 Dundas St. W.), das 19h15 às 20h15. Actuação especial de Anabela Silva.

**CASA DA MADEIRA COMMUNITY CENTRE**

1621 Dupont Street West, Toronto. Tel.: 416-533-2401

Sábado, 27 de Maio: Festa do Sócio. Sábado e domingo, 24 e 25 de Junho: Festa dos Santos Populares, no Madeira Park. Informações: 416-704-2612 ou 647-877-1451.

**CASA DO ALENTEJO COMMUNITY CENTRE**

1130 Dupont Street, Toronto. Tel.: 416-537-7766

Sábado, 20 de Maio: Noite de Fado, às 19h30, com os fadistas Pedro Galveias, José Geadas e Miguel Ramos, vindos de Portugal. Tributo a Fernando Maurício. Informações: 416-537-7766

**CASA DOS AÇORES DO ONTÁRIO**

1136 College Street, Toronto. Tel.: 416-603-2900

Sábado, 3 de Junho: Celebração do Dia dos Açores. Música a cargo de DJ Nazaré Praia. De 18 a 25 de Junho: Festas do Divino Espírito Santo. Música a cargo de DJ Messias Medeiros. Informações: 416-953-5960 ou 289-814-2604.

**\*FIRST PORTUGUESE CANADIAN CULT. CENTRE**

60 Caledonia Road, Toronto. Tel.: 416-531-9971

Sexta-feira, 26 de Maio: Sopas do Espírito Santo, às 11h30. Domingo, 18 de Junho: Festival de Verão, das 11h00 às 19h00. Informações: 416-531-9971 ou [fpccc@firstportuguese.com](mailto:fpccc@firstportuguese.com)

**KITCHENER PORTUGUESE CLUB INC.**

1548 Fischer-Hallman Road, Tel.: 519-579-6960

Sábado, 17 de Junho: Dia do Pai, às 17h00. Informações: 519-579-6960 ou [www.kitchenerportugueseclub.com](http://www.kitchenerportugueseclub.com)

**LUSO CANADIAN CHARITABLE SOCIETY**

6245 Mississauga Rd., Mississauga. Tel: 905-858-8197

Sexta-feira, 9 de Junho: 15.º Torneio de golfe. Informações: 905-858-8197 ou [info@lusoccs.org](mailto:info@lusoccs.org)

**PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ DE OAKVILLE**

2451 Bronte Road Oakville. Tel.: 905-825-2043

De 25 a 28 de Maio: 50.º Aniversário das Festas do Divino Espírito Santo em Oakville. Quinta-feira (25): Bênção das Pensões, às 12h00. De 25 a 27: Distribuição das Pensões. Domingo (28): Procissão do Div. Esp. Santo para a igreja, às 10h30. Missa Solene, às 11h00. Das 14h00 às 17h30: Arraial com Tony Silveira, Mário Marinho e Banda Filarmónica Lira Bom Jesus. Haverá arrematações. Procissão das Rosquilhas, às 17h45. Entrega da coroa e bandeira DES aos mordomos novos e Mordomia 2024, seguindo a entrega das rosquilhas a todas as pessoas presentes. Informações: 905-825-3634 ou 289-885-3191

**REAL CANADIAN PORT. HISTORICAL MUSEUM**

44 Atomic Ave., Toronto

Bordado de Viana Workshop, na Casa dos Açores (1136 College St.) – 23 de Maio: workshop 1 das 10h00 às 12h00 e workshop 2 das 13h00 às 15h00. 18 e 25 de Maio: workshop 1 das 10h00 às 12h00 e workshop 2 das 13h00 às 15h00. São limitados a 10 pessoas. Informações: 416-399-1901 ou 647-291-3379

## 18 INTERNACIONAIS

# Associação de comida africana torna-se “único local em Macau” com comida de Goa, Damão e Diu

O SoSabi, espaço da Associação para a Promoção Gastronómica de Países Africanos, é o único local de Macau a confeccionar pratos da culinária indo-portuguesa “que só se encontram em casa de amigos”, disse o promotor da iniciativa.

Sarapatel, xacuti de frango, balchão de porco ou caril de camarão. Referências da identidade culinária de Goa, Damão e Diu que, em Macau, já não existem só em almoços de família, mas agora também no espaço público.

A iniciativa é de Elias Colaço, natural de Damão, que explorou até Fevereiro um quiosque no largo do Lilau, entre a colina da Penha e a Barra, com petiscos portugueses e daquelas regiões indianas, mas que “esteve encerrado por causa da pandemia” da covid-19.

“Fui convidado por um dos parceiros do projecto da associação de divulgação da gastronomia africana para juntar a gastronomia de origem do antigo Estado Português da Índia, Goa Damão e Diu. Claro que aceitei de imediato”, disse à Lusa.

Na rua Formosa, no centro histórico de Macau, Colaço apresenta pratos “desconhecidos da generalidade das pessoas”, mas confia que “os chineses são curiosos e atentos à novidade”.

“É efectivamente o único local em Macau onde se pode comer comida de origem de Goa, Damão e Diu. Não sendo culinária indiana, os restaurantes indianos em Macau não a confeccionam”, apontou.

Mas este é também lugar para novas explorações na cozinha. Elias Colaço fez “numa de brincadeira” uma francesinha “com toque de Goa”, em que substituiu a linguiça por chouriço da região. Os pratos são, na maioria, preparados

fora e, no caso da francesinha, “tem o suporte de um chefe de cozinha do norte de Portugal”.

“Não mexi no molho que sei ser factor importante na francesinha e, como não quero desvirtuar a mesma, o molho segue os critérios observados pelo chefe (...). Para já, está aprovada pelo mesmo e [atraiu] a curiosidade da Confraria da Francesinha de Macau que já marcou um jantar”, disse.

O SoSabi - termo crioulo utilizado em vários contextos, que pode traduzir um estado de “alegria, satisfação, festa” ou significar “tudo saboroso” - abriu em Fevereiro de 2022, com o objectivo de divulgar a gastronomia africana, “tão apreciada”, mas “sem nenhum espaço de divulgação” em Macau, contou Elias Colaço, um dos quatro elementos à frente do projecto.

Cachupa de Cabo Verde, Caldo de Mancarra da Guiné-Bissau, Moamba de Angola e Matapa de Moçambique são algumas das iguarias disponíveis no espaço da Associação para a Promoção Gastronómica de Países Africanos, que esteve encerrado vários meses durante a pandemia e reabriu apenas em Março, “já com nova equipa e a inclusão da gastronomia de Goa, Damão e Diu”.

Para a pequena comunidade indo-portuguesa a residir em Macau, este novo projecto, lançado em Fevereiro, é uma “luz ao fundo do túnel”, reagiu à Lusa o presidente do Núcleo de Animação Cultural de Goa, Damão e Diu.

“Infelizmente nunca tivemos, que eu saiba, em Macau, um restaurante goês. Os próprios goeses conviviam entre eles e hoje era na casa de um, amanhã na casa de outro, e cada um confeccionava as suas iguarias e compartilhava os poucos momentos de um sítio próprio, digno de uma casa goesa. E tem sido assim em Macau nos últimos 50 anos”,

frisou Vicente Pereira Coutinho, que espera agora que a população local possa “aderir e experimentar as iguarias” do SoSabi.

A comunidade de Goa, Damão e Diu a residir em Macau é composta por cerca de 80 a 90 elementos, admite o responsável, notando que a presença na região também se foi diluindo ao longo dos tempos com os membros a casarem localmente.

Por volta dos anos 50 do século passado, “já existiria em Macau uma comunidade goesa, damanense e diuense”, sendo que “desde a chamada libertação de Goa”, houve “muitos mais goeses” a mudarem-se para o território.

“Nos anos 1970-1980 foi um período muito grosso. Aliás, até 1969 havia missões ultramarinas em que o pessoal de Goa vinha a Macau, fazia cá compras, como malas de cânfora. Muita unidade fabril de Macau exportava para colónias portuguesas”, lembrou.

CAD // PJA | Lusa

Ucrânia:

## Papa defende urgência de gestos humanos em encontro com Zelensky

O Papa Francisco afirmou sábado (13) ao presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, no Vaticano, que há uma necessidade urgente de gestos humanos na Ucrânia devastada pela guerra.

Os temas da conversa entre o Papa Francisco e Zelensky, no encontro que durou cerca de 40 minutos, estiveram relacionados com “a situação humanitária e política na Ucrânia, causada pela actual guerra”, referiu o Vaticano em comunicado.

O porta-voz do Vaticano, Matteo Bruni, disse que o Papa deu nota das suas “constantes orações” testemunhadas pelos “vários apelos públicos” que fez, ao “rezar ao Senhor pela paz desde Fevereiro do ano passado”.

“Ambos [os líderes] concordaram na necessidade de prosseguir os esforços humanitários de apoio à população”, salientou.

O Papa Francisco realçou ainda a “necessidade urgente de gestos de humanidade para com as pessoas mais frágeis, as vítimas inocentes do conflito”, afirmou o porta-voz do Vaticano.

Por sua vez, Zelensky manifestou ao Papa a sua “grande honra” em vê-lo, enquanto segurava a mão junto ao seu coração, tendo o pontífice agradecido “a visita”, segundo imagens de televisão registadas no início do encontro.

O Papa ofereceu a Zelensky uma obra de arte em bronze representando um ramo de oliveira, símbolo da paz, bem como a Mensagem para a Paz deste ano, a encíclica sobre a Fraternidade e a Amizade Social e um documento sobre a paz na Ucrânia.

O líder ucraniano, por seu turno, ofereceu-lhe uma obra

de arte feita com um colete à prova de bala e um quadro intitulado “Perda”, sobre a morte de crianças durante o conflito.

Este é o primeiro encontro do Papa Francisco com o Presidente ucraniano desde o início da guerra, embora os dois já se conheçam, porque Francisco recebeu Zelenski em audiência a 8 de Fevereiro de 2020, quando falaram sobre “a situação humanitária e a procura da paz” no contexto do conflito que já assolava a Ucrânia desde 2014.

Este novo encontro surge no âmbito da missão de paz do Vaticano, anunciada pelo Papa no voo de regresso da sua recente viagem à Hungria, cujos pormenores ainda não são conhecidos, embora uma fonte do Vaticano tenha afirmado à comunicação social russa que o encontro “não estava directamente relacionado” com a mesma e que Zelenski solicitou a reunião com Francisco “apenas há alguns dias”.

Além disso, o encontro ocorre numa altura em que se espera uma contra-ofensiva ucraniana iminente, com a qual Kiev pretende recuperar grande parte do território ocupado pelo exército russo.

Por todas estas razões, o encontro suscitou grandes expectativas, segundo a agência Efe, pois muitos esperavam que fosse um ponto de partida para negociações difíceis e complexas, nomeadamente a questão humanitária.

No dia 27 de Abril, o Papa recebeu o primeiro-ministro ucraniano, Denys Shmyhal, que reiterou o seu convite para visitar a Ucrânia, viagem à qual Francisco sempre respondeu que faria quando pudesse ir também a Moscovo.

JS // JPS | Lusa

**JULY**  
**5 - 15**  
**2023**

**São Miguel**  
**Flores**  
**& Corvo**

**AZORES**  
**3 islands**  
**Big & Small**

**ESPIRITO SANTO in Ponta Delgada**

**\$3,599.00**  
(CDN - pp - double - taxes included)

includes:  
round trip flight / 9 hotel nights /  
breakfast daily / 3 lunches / 1 dinner /  
all transfers / welcome cocktail / local tour  
guides / sightseeing tours / Gente concierge

sightseeing tours:  
Ponta Delgada, Ribeira Grande, Furnas, VFC,  
Lagoa, etc... Flores & Corvo island

Peerless Travel  
7117 Bathurst St., Suite 200  
Thornhill, Ontario L4J 2J6  
tel.: 416.888.2828 ext.# 399

Call for more information, terms, conditions & cancellation options.  
Air transportation from Toronto on Azores Airlines.  
Tour sold exclusively by Peerless Travel.

**Nellie Pedro**  
Travel Counsellor ... Portugal Specialist  
tel: 647.982.4688  
email: nellie@peerlesstravel.com

**tico.ca**  
83319273

## Secretário de Estado do Vaticano diz que Deus é sempre futuro de paz e esperança

O cardeal Pietro Parolin, secretário de Estado do Vaticano, disse sábado (13) que Deus é “sempre um futuro de paz e de esperança”, e defendeu que a casa comum, neste “planeta saqueado”, deve ser espaço de encontro, conhecimento e cooperação.

Deus, onde tudo resplandece com a novidade que a sua presença e benéfica acção tornam possíveis”, considerou.

O cardeal Pietro Parolin realçou, depois de lembrar que Deus está “naqueles que o mundo esquece e descarta”, que Jesus “de-



“A história dos crentes, de que Fátima é sinal e anúncio, sempre nos mostra Maria solícita e presente, por graça de Deus, no dia a dia dos fiéis e no seu tempo, para que a luz da Páscoa ilumine as inteligências, os corações, as mãos, as obras e os dias, abrindo-os, assim, ao futuro de Deus, que é sempre um futuro de paz e de esperança”, afirmou Pietro Parolin, na missa de encerramento da peregrinação internacional aniversária de Maio ao Santuário de Fátima.



No dia em que o Papa Francisco recebeu o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, que se encontrava em Roma, o secretário de Estado do Vaticano sustentou que “a História não é um afastamento progressivo e inexorável de Deus”, como poderia levar “a crer aquilo que, geralmente”, são considerados sinais da sua ausência, como “as lágrimas sem resposta, o luto contínuo, os lamentos causados pela infidelidade, a traição e a violência, a fadiga que se sente em viver numa cidade baseada na opressão, a morte que apaga e silencia tudo e todos”.

“Ao contrário, a História constitui o aproximar-se fielmente de nós da cidade de

seja realizar em cada pessoa humana este mistério oculto há séculos, ser Pai mesmo de quem não passa de terra e cinza”.

“Ser terra e cinza pode tornar-se o fundamento para abrir espaço à lei do amor e fazer da casa comum, que é este nosso planeta saqueado, a casa daqueles que, na sua diversidade, se reconhecem entre si irmãos e irmãs” e “segundo a cultura do encontro, do conhecimento recíproco e da cooperação”, assinalou.

Sobre Fátima, disse que “há duas palavras que este lugar santo da Cova da Iria, com a sua história e espiritualidade”, propõe, a penitência e oração.

“A penitência autêntica faz-nos crescer numa justa relação com o próximo; a oração verdadeira educa-nos para o encontro com a Santíssima Trindade”, declarou, pedindo que estas palavras nunca se afastem dos corações.

As celebrações finais da peregrinação de 12 e 13 de Maio começaram com a procissão em direcção ao altar, na qual, a abrir, vários jovens transportaram a cruz peregrina, um dos símbolos da Jornada Mundial da Juventude, que se realiza em Lisboa, em Agosto.

Na missa, concelebrada por três cardeais, 23 bispos e 274 padres, na oração universal, entre outras intenções, pediu-se “por todas as pessoas que foram vítimas de qualquer espécie de abusos no seio da Igreja, para que encontrem nas suas vidas a paz, o amor, a luz e a esperança de Cristo ressuscitado”.

Nesta peregrinação, 106 anos após os acontecimentos de Fátima, fizeram-se anunciar 151 grupos, dos quais 82 de Portugal e os restantes de 26 países estrangeiros, segundo os serviços do santuário.

SR // NS | Lusa

## Milhares na procissão do Santo Cristo em jornada de fé, dor e esperança

Milhares de pessoas concentraram-se domingo (14) nas ruas de Ponta Delgada para assistirem à procissão do Santo Cristo dos Milagres, que se realiza nos Açores desde 1700, numa jornada de fé, dor e esperança.

Oriundos das várias ilhas dos Açores, da diáspora dos

Segundo o emigrante, a mulher foi uma das centenas de pessoas que, na noite de sábado, se fizeram à estrada, oriundas de várias localidades da ilha de São Miguel, rumo a Ponta Delgada, entoando cânticos e orações, para “pernoitarem” com a imagem do Santo Cristo na Igreja de São José.

ção de Madre Teresa da Anunciada.

De acordo com elementos históricos disponíveis, a imagem do Santo Cristo terá sido atribuída pelo Papa Paulo III a duas religiosas da ilha de São Miguel que se deslocaram a Roma para obterem bula pontifícia no sentido de promoverem a instalação de um convento no lugar da Caloura, em Água de Pau, na ilha de São Miguel,

A anteceder a procissão de domingo, que passou pelas principais artérias de Ponta Delgada, centenas de peregrinos percorreram, na manhã de sábado, de joelhos, o empedrado do Campo de São Francisco como forma de pagamento de promessas ao Santo Cristo.

Enquanto os joelhos de uns sangravam, outros optavam pela parte profana das festividades, onde proliferam as barracas de comes e bebes.

A devoção ao Santo Cristo dos Milagres não se esgota nas festividades concentradas em Ponta Delgada, sendo replicada em outras ilhas dos Açores e pelas comunidades emigrantes radicadas nos



Estados Unidos e do Canadá, bem como das Bermudas, a par do continente, os fiéis, para além da jornada de religiosidade, participam nas festas seculares com motivações diferentes.

É o caso da luso-descendente Helena da Silva, de 66 anos, oriunda da Califórnia, que já não assistia às festividades há cerca de 30 anos.

“Tenho na minha sala um registo do Santo Cristo, que me acompanhou na dor e me motivou na esperança quando, há 26 anos, fui acometida de um cancro. Sei que foi a sua intervenção divina que me permitiu hoje viver na companhia dos meus filhos e netos”, partilha a emigrante açoriana.

José da Ponte, de 66 anos, residente em Fall River, cidade da costa da Nova Inglaterra, nos Estados Unidos, cuja população é predominantemente de origem açoriana, espregueia os tapetes de flores enquanto aguarda a passagem da imagem, tendo trazido às festas o filho, Jason, que apenas tinha assistido às festividades pela Internet e televisão.

À passagem da imagem, exclama emocionado: “ele este ano transporta no rosto um vislumbre de esperança”, diz, com uma satisfação evidente por estar a ver ‘in loco’ a imagem do Santo Cristo.

Ainda não recuperada da caminhada de joelhos realizada no sábado, carregando um círio, à volta do Campo de São Francisco, epicentro das festas do Santo Cristo, Maria José, de 46 anos, afirma que recebeu uma “graça do Senhor” quando foi confrontada com a doença e os médicos não lhe davam “muito tempo de vida”.



Populares fazem os tapetes à volta do campo para a festa do Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada na Ilha de São Miguel

As festas do Santo Cristo dos Milagres constituem a maior festividade e celebração religiosa realizada nos Açores, tendo sido Madre Teresa da Anunciada, nos finais do século XVII, a potenciar o culto à volta da imagem do “Ecce Homo”, na sequência de uma profunda crise sísmica que atingiu a ilha de São Miguel.

Decorre, entretanto, o processo para a canoniza-

Estados Unidos e Canadá, predominantemente.

Este ano, o novo Bispo da Diocese de Angra, Armando Esteves Domingues, presidiu aos festejos religiosos.

A procissão do Santo Cristo dos Milagres realiza-se em Ponta Delgada, desde 1700, não tendo sido promovida apenas uma vez, devido à pandemia de covid-19.

JME // VAM | Lusa

**SOL PORTUGUÊS**  
PORTUGUESE SUN

Weekly Newspaper | Jornal Semanário

Published, owned and operated by:

**SOL PORTUGUÊS PUBLISHING INC.**

977 College Street, Toronto, Ontario M6H 1A6

Tel.: (416) 538-1788 | Fax: (416) 538-7953

Email: sol@solnet.com

[www.solnet.com](http://www.solnet.com)

Director: António Perinú | Editora: Alice Perinú | Director- Adjunto: Vasco Evaristo | Assistente de Editor: Vasco Evaristo

Corpo Redactorial: Alexandra Faria, Alfredo Ponte, Alice Perinú, António Cardoso, António Justo, António Perinú, Carlos Ledo, Prof. Dinis Borges, Edmundo Macedo, Fátima Martins, Francisco G. de Amorim, Hélio Bernardo Lopes, Idalina da Silva, Inácio de Natividade, Joaquim Fernandes António, Lino Mendes, Luís Aparício, Luís Marcelino, Manuel Fernandes, Maria da Silveira, Mauricio do Vale, Natividade Ledo, Noémia Gomes, Prof. Paulo Geraldo, Rómulo Medeiros Ávila, Serafim Marques, Silvina F., Vanina Araújo, Vasco M. C. Evaristo.

Delegação em Lisboa: Lagoas da Silva -Tel: 764 99 92 - Fax: 760 91 88 - Portugal

Todo o trabalho literário e de arte gráfica neste jornal é da pertença exclusiva de Sol Português Publishing Inc. o qual se reserva todos os direitos de autor. Qualquer cópia do material exposto neste jornal constitui um furto do mesmo pelo que a companhia deixa aqui bem vincada a sua firme intenção de processar qualquer pessoa ou entidade que o faça sem a sua autorização.

O Jornal Sol Português declina toda a adesão ideológica, política e responsabilidades legais. Assim, todos os artigos (opiniões emitidas e teses expostas) serão sempre e exclusivamente da inteira responsabilidade dos seus signatários, não reflectindo necessariamente as ideias deste jornal. Contudo, o Jornal Sol Português reserva-se o direito de não publicar textos (ou omitir trechos de textos) que possam, de qualquer forma, ferir intencionalmente a integridade moral de quem quer que seja e ainda de dar ou não resposta às opiniões emitidas.

Publications Mail Registration No. 7333



- ASSISTÊNCIA COMPLETA NO PROCESSO DE COMPRA E VENDA
- RLPS "UNIQUE MKT PLAN"
- ESCOLHA O VENDEDOR CERTO, ESCOLHA ROYAL LEPAGE SUPREME REALTY INC.

Bus. Tel.: DOIS ESCRITÓRIOS À SUA DISPOSIÇÃO:

**(416) 535-8000**

110 Weston Road (a norte da St. Clair) | 1060 Bloor Street West

[www.compraevendaconnosco.ca](http://www.compraevendaconnosco.ca)



AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA DESDE 1994

**PARA COMPRAR, VENDER OU ARRENDAR UM IMÓVEL, NOVO OU USADO, CONTACTE-NOS.**  
*temos a solução para si!*



**ROYAL LEPAGE SUPREME REALTY** está novamente em crescimento!



Venha visitar-nos para se informar sobre os nossos programas de

- Mentoria
- Formação
- Integração

e descubra o que temos de novo e emocionante na RLPS.

**ROYAL LEPAGE SUPREME**

está à procura da pessoa certa para se juntar à sua equipa.

Os interessados deverão contactar Raquel Lopes para uma reunião confidencial

**416.535.8000**



**HELEN MARQUES**

Rep. de Vendas - Cell: 416 219-3082  
[marquesrealtyteam.com](http://marquesrealtyteam.com)



[WWW.CARDINALREALESTATEGROUP.CA](http://WWW.CARDINALREALESTATEGROUP.CA)  
647-955-2575 | @cardinalREG  
[cardinalreg@royallepage.ca](mailto:cardinalreg@royallepage.ca)



**DANIEL BELCHIOR**

Rep. de Vendas - Cell: 416-989-9827  
[danielbelchior83@royallepage.ca](mailto:danielbelchior83@royallepage.ca)

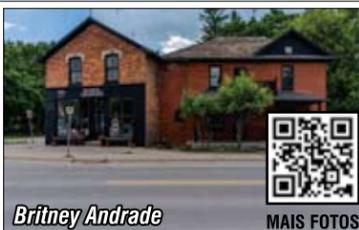


**ILDA RITES**

Rep. de Vendas - Cell: 416-904-5298  
[ilda@ritesrealty.ca](mailto:ilda@ritesrealty.ca)



**6- KLEINBURG** - Casa nova com conceito aberto espectacular. Tectos no r/c de 10 pés. Muitos melhoramentos que incluem: cozinha gourmet com ilha, balcão em quartz, lareira da altura da parede, etc.



**Britney Andrade** MAIS FOTOS

**11- UXBRIDGE** - Casa de 2 andares charmosa, com edifício comercial por baixo, com frente de montra e possibilidade de apartamento no 2.º andar. Localizada em óptimo lote de canto e boa exposição.



**16- MISSISSAUGA-PAISLEY & STILLMEADOW** - Orgulho do dono! Backsplit bem mantido, despedado, em área muito procurada de Cooksville. Lote enorme com 50x120 pés, soalhos em madeira, quintal, etc.



**21- KEELE & MAJOR MACKENZIE** - Unidade de 1 quarto, limpa, luminosa e espaçosa, em Maple Community. Chão laminado, electrodomésticos em aço inox, estacionamento, arrecadação, etc.

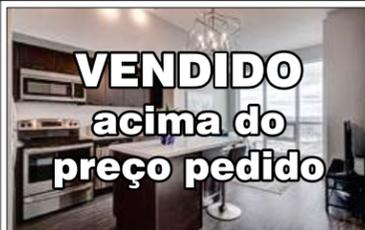


**7- \$789,900** - Bungalow bonito em lote com 200x88. Com 4 quartos, em zona de campo mas com tudo à volta de cidades: centro comercial e todas as amenidades. Drive com espaço para 6 carros.



**Catarina Domingues**

**12- BATHURST & BAYCREST** - Cave de 2 quartos, com óptima altura e convenientemente localizada perto da 401 e com paragem de autocarro à porta, que leva à estação de metro da Lawrence.



**17- ETOBICOKE-PARK LAWN & LAKESHORE** - Apar. de 1 quarto + den, com vista desobstruída do lago e da cidade, no edifício Lakeshore Blvd Westlake Building. Janelas de cima a baixo (10 ft.), etc.



**22- WESTON ROAD / BLACK CREEK** - Oportunidade a bater à porta! Óptima para primeira casa para primeiros compradores. Bungalow despedado de 2 quartos, em óptimo lote e zona, perto de tudo.



**8- \$949,900** - Casa nova despedada com exterior em tijolo e pedra. Porta de entrada dupla. Tectos de 9 pés, cozinha com área de refeições, ilha central e balcões em quartz. Garagem dupla.



**Catarina Domingues** MAIS FOTOS

**13- ST CATHARINES** - Bungalow renovado profissionalmente de 3 quartos e 2 casas de banho, com quintal vedado grande e estacionamento para 3 carros. Deck coberto no quintal e perto de tudo.



**18- BURLINGTON: Dundas & Sutton Dr.** - Casa pronta a habitar, com boa entrada de luz, a minutos do parque provincial Bronte Creek, a passos de escolas, centro comercial e igrejas. Garagem nova.



**23- YONGE & EGLINTON AVE** - Unidade de 1+1 quartos, em zona muito requisitada! Muita entrada de luz natural, virada a Norte, com vista desobstruída. Perto de tudo e a passos do metro da Yonge.



**9- KEELE & LAWRENCE** - Bungalow em lote com 50x120. Área de grande procura, na zona de Maple Leaf Park. Espaçoso, com charme e boa entrada de luz natural. Soalhos em madeira, quartos espaçosos.



**Rudy Carneiro**

**14- THE QUEENSWAY & SOUTH KINGSWAY** - Tire vantagem desta casa despedada de 2 andares, com 3+1 quartos, 4 casas de banho, cozinha bonita, sala familiar com lareira e cave espaçosa.



**19- BATHURST & ADELAIDE** - Bem vindo ao edifício Eleven Condos na King W. No coração do "Entertainment District" com tectos de 9 pés, 1 quarto, 1 casa de banho, janelas na totalidade, electrod. de luxo, etc.



**24- LESLIE ST & WALTER ENGLISH DR** - Em zona requisitada de Queensville, esta casa tem 4 quartos grandes + den e quatro casas de banho. Garagem dupla. Janelas grandes e soalhos em madeira.



**10- ALUGA-SE** - Rés do chão de bungalow de 3 quartos com boa entrada de luz, sala recreativa grande com fogão a lenha, lavanderia, saída para pátio e uso exclusivo de pátio. Estacionamento duplo.



**Rudy Carneiro**

**15- TRETWEY & BROOKHAVEN** - Casa despedada luxuosa e muito bonita de 2 andares, com cave alugada que rende cerca de \$4,500 por mês! Planta detalhada disponível. Lote em forma de tarde.



**20- MISSISSAUGA-ERIN MILLS & MCFARREN** - Casa geminada com muita entrada de luz solar, 3 quartos grandes, lavanderia, cozinha "galley" com armários altos, gavetas e dispensa. Cave acabada.



**25- VAUGHAN: Centre & Dufferin** - Bungalow em lote grande, raramente no mercado e com os donos originais. 5.118 pés2 de espaço habitável, tectos de 9 pés (8 pés na cave). Quintal grande, etc.